

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 01/21 – Janeiro/2021

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

Referente aos dados ‘NovoCAGED’ de janeiro a outubro/2020

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretária Municipal de Trabalho e Renda: Gustavo Di Tella Ferreira

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Luís César de Souza Pinto

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Índice

Apresentação.....	6
1) Análise Geral.....	7
1-1) A movimentação do mercado de trabalho: Campinas e Região.....	7
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	15
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	20
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	23
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	25
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas.....	29
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	37
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	38
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	40
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	42
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas.....	45
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	47

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018).....	8
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan-out/20.....	9
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19.....	11
Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a out/20.....	11
Tabela 5: Por categoria de trabalhador - Campinas – jan/20 a out/20.....	12
Tabela 6: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19.....	13
Tabela 7: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a out/20.....	13
Tabela 8: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....	14
Tabela 9: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento – Campinas - jan/20 a out/20.....	14
Tabela 10: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....	14
Tabela 11: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento -Campinas – jan/20 a out/20.....	15
Tabela 12: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan-out/20).....	16

Tabela 13: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a out/20 – Índice Base 100 = jan/11).....	16
Tabela 14: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2017 x 2018 (jan-dez).....	21
Tabela 15: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2019 (jan-dez) x 2020 (jan-out).....	22
Tabela 16: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2020 – Até 4 trabalhadores.....	23
Tabela 17: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19...23	23
Tabela 18: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19.....24	24
Tabela 19: Perfil do Setor Locação de Mão de Obra Temporária (Saldos 15+ Ocupações) Campinas – jan-out/20.....27	27
Tabela 20: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-out/20.....28	28
Tabela 21: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/20 -*(INPC).....32	32
Tabela 22: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/20 - *(INPC).....33	33
Tabela 23: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a out/20.....34	34
Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-out/20.....35	35
Tabela 25: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-out/20.....36	36
Tabela 26: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-out/20.....36	36
Tabela 27: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas – jan-out/20.....37	37
Tabela 28: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-out/20.....37	37
Tabela 29: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-out/20.....39	39
Tabela 30: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas jan-out/20.....41	41
Tabela 31: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-out/20.....43	43
Tabela 32: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-out/20 (continuação).....44	44
Tabela 33: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-out/20.....45	45
Tabela 34: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-out/20.....45	45
Tabela 35: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jan-out/20.....45	45
Tabela 36: Mediana/Média salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-out/20.....46	46
Tabela 37: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-out/20.....47	47

Tabela 38: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-out/20.....	49
Tabela 39: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-out/20.....	49
Tabela 40: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-out/20.....	49

Índice de gráficos

Tabela 1: Resumo Comparativo Campinas/RMC/SP/Brasil – jan-out/20.....	8
Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19.....	9
Gráfico 3: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a out/20.....	9
Gráfico 4: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a out/20.....	11
Gráfico 5: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a out/20.....	18
Gráfico 6: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a out/20.....	18
Gráfico 7: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a set/20 - Base 100 = jan/11.....	19
Gráfico 8: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a set/20 - Base 100 = jan/11.....	19
Gráfico 9: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-out/20.....	25
Gráfico 10: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-out/20.....	25
Gráfico 11: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-out/20.....	26
Gráfico 12: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-out/20.....	26
Gráfico 13: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-out/20.....	27
Gráfico 14: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-out/20.....	27
Gráfico 15: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-out/20.....	29
Gráfico 16: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20.....	30
Gráfico 17: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20.....	30
Gráfico 18: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20.....	30
Gráfico 19: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20.....	31
Gráfico 20: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a out/20.....	34
Gráfico 21: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a out/20.....	35
Gráfico 22: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-out/20.....	38
Gráfico 23: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-out/20.....	39
Gráfico 24: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-out/20.....	40
Gráfico 25: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-out/20.....	41
Gráfico 26: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – jan-out/20.....	42

Gráfico 27: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-out/20.....	46
Gráfico 28: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-out/20.....	47
Gráfico 29: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-out/20.....	48
Gráfico 30: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-out/20.....	48
Gráfico 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-out/20.....	50

Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação originou-se de convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o então Ministério do Trabalho, através do qual o nosso município passou a participar do que foi chamado de Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) teve como objetivo propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o **Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT**) que, além de cadastrar trabalhadores à procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da **Casa do Empreendedor** e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da **Economia Solidária**.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente Boletim tem como foco apurar e analisar, bimestralmente em regra (com exceções por razões de força maior), os dados administrativos de emprego, oriundos do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. O CAGED, entretanto, vigorou até 31/12/2019, sendo integrado ao **eSocial** a partir de janeiro/20 como **NovoCAGED** (Estabelecimentos e Movimentação).

Como a Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia não distingue mais a série principal de dados, das informações de ajuste (encaminhadas fora do prazo), corrigindo a cada mês as informações disponibilizadas nos meses anteriores, passamos a adotar como metodologia neste Boletim, também a reapresentação de todos os dados dos meses anteriores, conforme as bases corrigidas.

O presente boletim, com dados do *NovoCaged* até outubro/20, estava programado para ser publicado ainda em dezembro/20. Mas como trabalhamos com a comparação entre a curva de admissões e a curva de investimento (Formação Bruta de Capital Fixo-FBCF) e este dado, para outubro/20, que deveria sair até a segunda semana de dezembro/20, não havia sido ainda publicado, decidimos aguardar. Entretanto, como o mesmo não foi divulgado até 25/01/21, decidimos publicar o Boletim sem o mesmo. A comparação entre as evoluções da curva de admissões e taxa de investimento vai, portanto, até setembro/20.

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

Tabela 1: Resumo Comparativo Campinas/RMC/SP/Brasil – jan-out/20

Campinas					Região Metropolitana Campinas (sem Campinas)				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm	Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202001	14649	13524	1125	7,68%	202001	20957	18702	2255	10,76%
202002	14926	13280	1646	11,03%	202002	23164	18371	4793	20,69%
202003	14110	18041	-3931	-27,86%	202003	20794	24599	-3805	-18,30%
202004	5253	14939	-9686	-184,39%	202004	8729	21611	-12882	-147,58%
202005	5939	9485	-3546	-59,71%	202005	9026	16392	-7366	-81,61%
202006	8210	9612	-1402	-17,08%	202006	12615	13592	-977	-7,74%
202007	10424	10728	-304	-2,92%	202007	16259	14154	2105	12,95%
202008	12101	10294	1807	14,93%	202008	17927	13563	4364	24,34%
202009	13198	11285	1913	14,49%	202009	20400	15844	4556	22,33%
202010	15197	11893	3304	21,74%	202010	22339	17404	4935	22,09%
Total	114007	123081	-9074	-7,96%	Total	172210	174232	-2022	-1,17%
Campinas – BASE: JAN/20 = 100					RMC (sem Campinas) – BASE: JAN/20 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo		Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	
202001	100,00	100,00	100,00	#	202001	100,00	100,00	100,00	#
202002	101,89	98,20	146,31	#	202002	110,53	98,23	212,55	#
202003	96,32	133,40	-349,42	#	202003	99,22	131,53	-168,74	#
202004	35,86	110,46	-860,98	#	202004	41,65	115,55	-571,26	#
202005	40,54	70,13	-315,20	#	202005	43,07	87,65	-326,65	#
202006	56,04	71,07	-124,62	#	202006	60,19	72,68	-43,33	#
202007	71,16	79,33	-27,02	#	202007	77,58	75,68	93,35	#
202008	82,61	76,12	160,62	#	202008	85,54	72,52	193,53	#
202009	90,09	83,44	170,04	#	202009	97,34	84,72	202,04	#
202010	103,74	87,94	293,69	#	202010	106,59	93,06	218,85	#

Estado São Paulo					Brasil				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm	Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202001	497171	455983	41188	8,28%	202001	1496313	1381602	114711	7,67%
202002	529450	451545	77905	14,71%	202002	1598604	1373210	225394	14,10%
202003	500220	588897	-88677	-17,73%	202003	1443055	1711754	-268699	-18,62%
202004	242870	525689	-282819	-116,45%	202004	645313	1588087	-942774	-146,10%
202005	249530	361654	-112124	-44,93%	202005	744593	1108005	-363412	-48,81%
202006	315800	332892	-17092	-5,41%	202006	935956	961283	-25327	-2,71%
202007	377825	344980	32845	8,69%	202007	1137556	998364	139192	12,24%
202008	409417	345832	63585	15,53%	202008	1274923	1031688	243235	19,08%
202009	445281	371476	73805	16,57%	202009	1406521	1094969	311552	22,15%
202010	513465	394204	119261	23,23%	202010	1548628	1153639	394989	25,51%
Total	4081029	4173152	-92123	-2,26%	Total	12231462	12402601	-171139	-1,40%
Estado de São Paulo – BASE: JAN/20 = 100					Brasil – BASE: JAN/20 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo		Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	
202001	100,00	100,00	100,00	#	202001	100,00	100,00	100,00	#
202002	106,49	99,03	189,14	#	202002	106,84	99,39	196,49	#
202003	100,61	129,15	-215,30	#	202003	96,44	123,90	-234,24	#
202004	48,85	115,29	-686,65	#	202004	43,13	114,95	-821,87	#
202005	50,19	79,31	-272,22	#	202005	49,76	80,20	-316,81	#
202006	63,52	73,01	-41,50	#	202006	62,55	69,58	-22,08	#
202007	75,99	75,66	79,74	#	202007	76,02	72,26	121,34	#
202008	82,35	75,84	154,38	#	202008	85,20	74,67	212,04	#
202009	89,56	81,47	179,19	#	202009	94,00	79,25	271,60	#
202010	103,28	86,45	289,55	#	202010	103,50	83,50	344,33	#

Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	342	166	135	-72	115	-494	529	-8404
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	34	68	-34	-1	68	-46	91	-333
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	104	-133	-20	22	59	11	-61	-144	248	-784
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	203	21	32	17	31	-238	-151	301
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	45	47	8	51	42	-26	551	1581
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	-98	28	68	250	97	-326	823	-2421
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	335	156	-88	-124	24	-871	1695	-1067
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	131	126	135	124	-54	-299	760	-2725
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	177	-39	48	-53	103	-122	-107	-997
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	47	-45	12	69	-117	-294	-69	-1006
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	-13	63	85	60	-55	-330	625	-765
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	538	215	-264	187	-46	-444	627	-2380
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	-19	98	130	36	58	-221	380	3
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	-31	29	-56	124	-497	-601	325	-2761
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	35	9	-5	13	-2	-26	159	384
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	75	571	418	65	4	-1268	18	-4688
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	358	205	20	161	-355	-219	-335	-472
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	327	82	-107	89	165	-29	1311	-1146
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	267	-196	2466	1822	596	1007	-480	-5996	7480	-27680
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	368	912	431	268	1672	-2488	2553	-26888
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	-105	-460	2834	2734	1027	1275	1192	-8484	10033	-54568

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan-out/20

Município	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total
Americana	135	615	-325	-2029	-1281	67	69	125	785	723	-1116
Artur Nogueira	11	49	-62	-18	6	109	-9	3	-159	186	116
Cosmópolis	102	199	37	-23	-43	-30	6	85	30	74	437
Engenheiro Coelho	56	36	6	-62	-61	18	14	-15	56	33	81
Holambra	24	177	-599	77	-141	-454	-92	-8	134	387	-495
Hortolândia	246	225	-249	-1045	-426	-5	254	359	227	424	10
Indaiatuba	457	320	-244	-1863	-787	-302	89	453	846	720	-311
Itatiba	386	454	-157	-967	-232	-174	158	280	254	352	354
Jaguariúna	190	-49	-179	-511	-181	-87	38	209	141	-165	-594
Monte Mor	68	146	-189	-144	-104	6	120	146	105	182	336
Nova Odessa	18	409	-289	-793	-384	-134	260	479	507	399	472
Paulínia	-62	805	-551	-1109	-242	90	450	768	103	72	324
Pedreira	161	82	40	-675	-149	59	213	175	165	159	230
Santa Bárbara D'Oeste	157	435	22	-833	-557	-31	-53	304	398	281	123
Santo Antônio de Posse	40	62	-49	-98	-134	-44	-17	114	30	45	-51
Sumaré	147	530	-591	-1026	-633	318	424	292	420	590	461
Valinhos	-11	72	-222	-1113	-1779	-453	-23	274	280	181	-2794
Vinhedo	130	226	-204	-650	-238	70	204	321	234	302	395
Total RMC (sem Campinas)	2255	4793	-3805	-12882	-7366	-977	2105	4364	4556	4935	-2022
Campinas	1125	1646	-3931	-9686	-3546	-1402	-304	1807	1913	3304	-9074
Total RMC	3380	6439	-7736	-22568	-10912	-2379	1801	6171	6469	8239	-11096

Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19

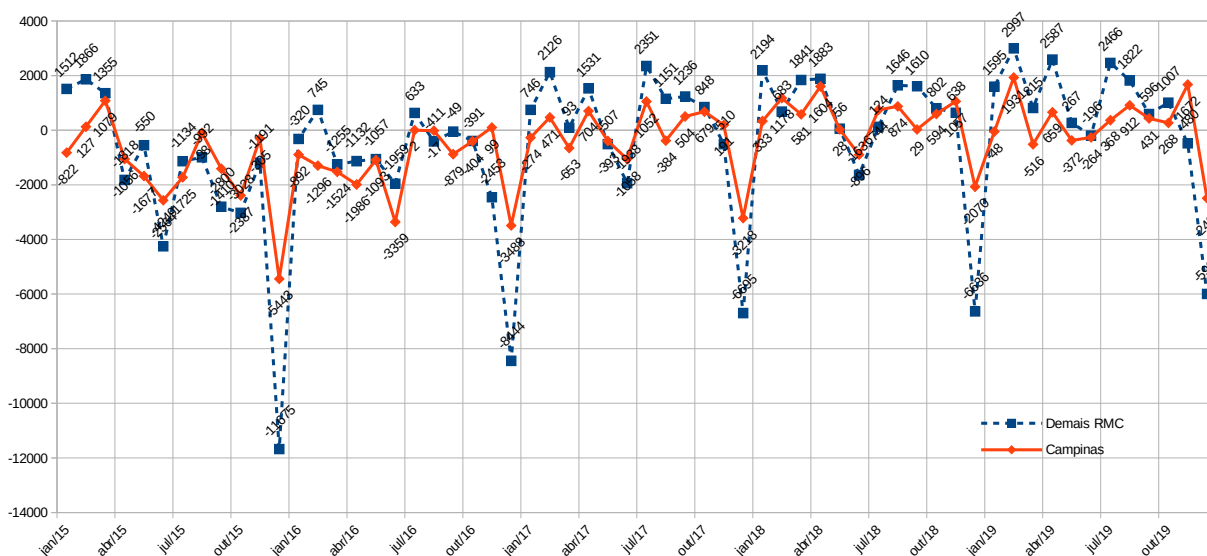
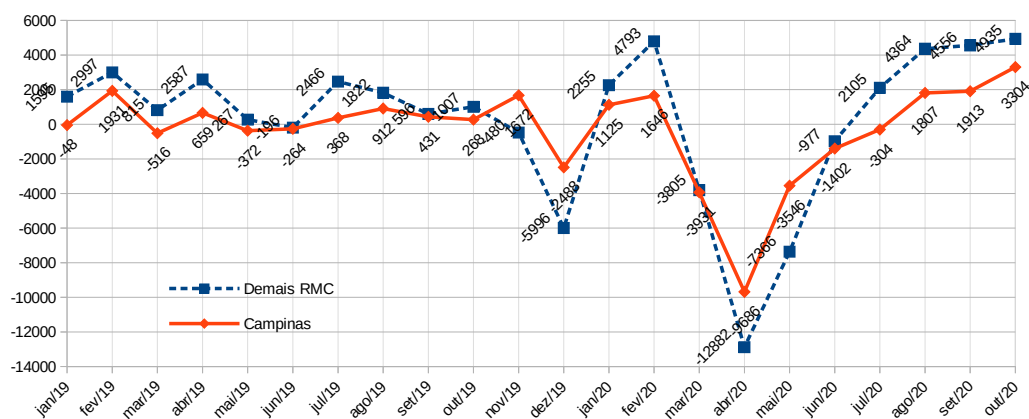


Gráfico 3: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a out/20



O desempenho comparativo do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC, pode ser aferido pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Para o período entre março a maio de 2020, com ênfase em abril, percebe-se nitidamente o fortíssimo impacto da pandemia sobre o mercado de trabalho da região. No acumulado até outubro/20, destaque negativo para Valinhos e Holambra e destaque positivo para Cosmópolis e Monte Mor.

Em termos de tendência geral, podemos observar que os meses de janeiro e fevereiro são tradicionalmente positivos, período em que os saldos de emprego se recuperam da retração sazonal que verifica em todo mês de dezembro. O mês de março apresenta, em geral, um desempenho sempre um pouco menor, seguido por uma razoável recuperação em abril. Em maio e junho verifica-se uma perda de desempenho, especialmente em junho, a qual se segue uma recuperação em julho/agosto. Setembro volta a apresentar, em geral, uma queda de desempenho, que é recuperada em outubro e novembro. Em dezembro, invariavelmente, temos um ‘mergulho’ dos saldos com a retração das admissões e o aumento das demissões. Os dois principais ‘vales’ nos saldos de emprego ao longo do ano são junho e dezembro. Essa sazonalidade relativamente ‘típica’ das curvas de emprego que se impõe, esteja a economia em crescimento ou em retração (mas em funcionamento ‘normal’), guarda certamente uma relação com a sazonalidade do comércio e da educação em geral (o chamado ‘ano letivo’) mas, também, com os períodos de fechamento dos balanços anuais e semestrais das empresas que orientam uma certa prudência em cada fim de ciclo, assim como a política de contratações do período subsequente, no contexto das respectivas estratégias de investimento.

A epidemia do Covid-19 impactou fortemente o mercado de trabalho do país, principalmente entre março e maio e, em que pese alguma recuperação a partir de junho/20, a resultante do período entre janeiro e outubro como um todo, em termos de relação entre o saldo (admitidos – desligados) sobre o total de admitidos, permaneceu negativa, tanto para o Brasil, quanto para o estado de São Paulo, a RMC como um todo e também para o município de Campinas, em particular. Aliás, chama a nossa atenção este ‘sofrimento’ maior de Campinas, nesta comparação.

Com a pandemia, os cenários socioeconômicos no Brasil e no mundo tornam-se dramáticos, e a crise mundial assume uma gravidade absolutamente inédita. Em que pese o início da vacinação em muitos países e o seu anúncio também no Brasil, com a aprovação emergencial de duas vacinas pela Anvisa, no último dia 17/01, o impacto da ‘segunda onda’ não pode ser menosprezado e há, ainda, muitas incertezas quanto à garantia do rápido recebimento dos imunizantes para o início efetivo da vacinação de toda a população e a eventual necessidade de novos ‘lockdowns’, em função de atrasos neste processo.

E reiteramos, a recuperação da economia brasileira e mundial exigirá uma radical mudança do receituário das políticas econômicas que vinham sendo implementadas pelos governos em geral, para garantir, a partir de agora, o fortalecimento da capacidade de intervenção dos Estados nas respectivas economias, a fim de prover os níveis brutais de investimento que serão necessários ao enfrentamento da depressão econômica mundial decorrente da pandemia, cujos efeitos já se fazem sentir, e também garantir o fortalecimento das políticas públicas, sanitárias e sociais, que salvaguardem, ao máximo, as condições de vida das populações que estão sendo duramente atingidas por esta tragédia. O pacote de 1,9 trilhões de dólares anunciado ainda antes da posse do novo presidente eleito nos EUA, Joe Biden, já aponta nesse sentido. O Brasil também vai precisar abandonar a tacaína política econômica que vem sendo implementada (se é que temos uma digna deste nome) e seguir o exemplo norte-americano.

O saldo negativo de emprego, acumulado entre 2015 e 2019, *vis a vis* o quadriênio 2011-14, já se encontrava bem longe de ser recuperado quando adveio a pandemia. Para retornarmos aos patamares de final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas, com base no consolidado entre 2015-19, já necessitaria criar cerca de +55.000 novas vagas de emprego das quais, só o município de Campinas, +27.000. E nestes 10 meses de 2020, entre janeiro e outubro, a RMC como um todo acumulou um saldo negativo de cerca de -11.000 vagas, sendo que cerca de 80% deste desempenho negativo está à conta apenas do município de Campinas.

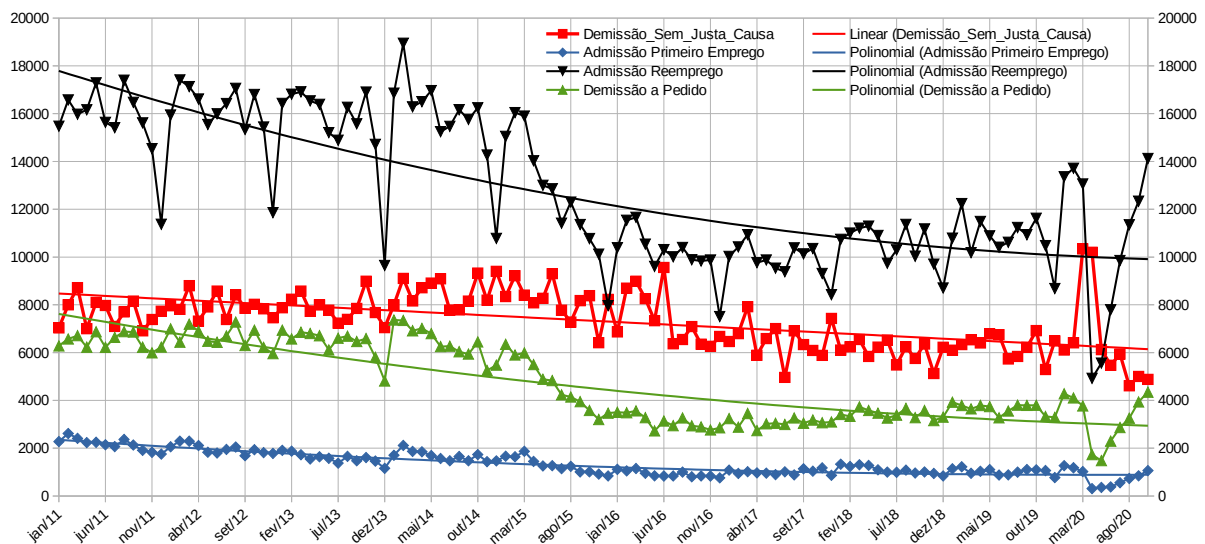
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19

Descrição	Total 2017	Média 2017	Total 2018	Média 2018	Total 2019	Média 2019	% 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	13.087	1.091	12.256	1.021	8,31%
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	126.173	10.514	129.564	10.797	87,89%
Admissão por Reintegração	185	15	157	13	164	14	0,11%
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	4.567	381	5.434	453	3,69%
Total Admissões	134.496	11.208	143.984	11.999	147.418	12.285	100,00%
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	41.155	3.430	43.731	3.644	30,19%
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	1.802	150	2.120	177	1,46%
Desligamento por Aposentadoria	24	2	48	4	38	3	0,03%
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	2.870	239	2.674	223	1,85%
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	72.689	6.057	75.403	6.284	52,05%
Desligamento por Morte	454	38	465	39	461	38	0,32%
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	17.420	1.452	17.852	1.488	12,32%
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	3.479	290	2.586	216	1,79%
Total Desligamentos	136.875	11.406	139.928	11.661	144.865	12.072	100,00%
Saldos	-2.379	-198	4.056	338	2.553	213	

Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a out/20

Tipo de Movimentação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total 2020	Média 2020	% 2020
Admissão por primeiro emprego	1270	1183	1023	311	361	383	555	735	845	1063	7729	773	6,78%
Admissão por reemprego	13358	13714	13057	4924	5559	7793	9853	11351	12335	14121	106065	10.607	93,03%
Admissão por reintegração	13	19	25	16	19	25	14	14	16	13	174	17	0,15%
Admissão por contrato trabalho prazo determinado	8	10	5	2		9	2	1	2		39	5	0,03%
Total Admissões	14649	14926	14110	5253	5939	8210	10424	12101	13198	15197	114007	11.401	100,00%
Culpa Recíproca	3	8	23	24	20	11	4	2	5	3	103	10	0,08%
Desligamento a pedido	4279	4104	3769	1734	1479	2296	2863	3255	3938	4347	32064	3.206	26,05%
Desligamento de Tipo Ignorado	1	2	0	1	0	0	0	0	0	1	5	1	0,00%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	187	161	178	97	56	84	88	87	147	117	1202	120	0,98%
Desligamento por aposentadoria	13	11	11	3	2	6	10	4	16	18	94	9	0,08%
Desligamento por demissão com justa causa	322	204	262	159	148	156	164	149	174	173	1911	191	1,55%
Desligamento por demissão sem justa causa	6110	6411	10341	10201	6128	5472	5938	4613	5003	4882	65099	6.510	52,89%
Desligamento por morte	46	23	39	39	47	51	62	51	44	47	449	45	0,36%
Desligamento por Término de contrato	175	107	119	91	50	41	37	40	30	48	738	74	0,60%
Não Identificado	42	54	73	44	18	18	26	36	32	58	401	40	0,33%
Término contrato trabalho prazo determinado	2346	2195	3226	2546	1537	1477	1536	2057	1896	2199	21015	2.102	17,07%
Total Desligamentos	13524	13280	18041	14939	9485	9612	10728	10294	11285	11893	123081	12.308	100,00%
Saldos	1125	1646	-3931	-9686	-3546	-1402	-304	1807	1913	3304	-9074	-907	

Gráfico 4: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a out/20



Como já assinalamos, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. As admissões começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência, até a queda brutal provocada pela pandemia. Quanto à curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. As curvas de admissão e demissão sem justa causa ficam mais próximas entre si justamente entre dez/15 e dez/17. Já as demissões a pedido, que se vinculam, em geral, à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões. O impacto brutal da pandemia pode ser aferido com a curva de admissões que cai abaixo da linha de tendência da curva de demissões sem justa causa, e esta, por sua vez, salta para ficar acima da linha de tendência daquela.

A partir do 'NovoCaged' tornou-se possível apresentar a movimentação do mercado de trabalho de Campinas (Admitidos/Desligados/Saldo) por tipo de contrato ou categoria de trabalhador. E podemos constatar que a participação da mão de obra temporária (contrato de terceirização) atingiu cerca de 13,42% do total das admissões, entre janeiro e outubro/20, contra uma média anual de cerca de 6,29% verificada entre 2014 e 2018 (RAIS). Ou seja, praticamente dobrou. Ademais, o setor 'Locação de Mão Obra Temporária', como veremos adiante, foi o que apresentou o maior saldo positivo (admissões – desligamentos) do período.

É indiscutível que a 'reforma trabalhista', ao permitir a terceirização também nas áreas-fins das empresas, favoreceu este tipo de contratação. Entretanto, os índices de admissão de mão de obra temporária de 2017 e 2018, segundo a RAIS, ou seja, já no período após a 'reforma trabalhista', não diferem dos índices dos anos 2014 e 2015, anteriores a essa, mas que podem ser, entretanto, situados no mesmo contexto macroeconômico de 2017/2018. Ou seja, não foi a 'reforma trabalhista', por si só, que definiu o crescimento da contratação terceirizada. Foram principalmente as incertezas quanto ao comportamento da demanda, fortemente agravadas pela pandemia, que tornaram esta alternativa mais interessante para as empresas em geral e para as indústrias em particular, por ser mais facilmente 'ajustável' às flutuações de curto prazo do mercado, na impossibilidade de se avaliar o comportamento da demanda a médio prazo. Como veremos adiante, são principalmente as ocupações típicas da indústria que predominaram entre as aquelas mais contratadas do setor de 'locação mão de obra temporária'.

Tabela 5: Por categoria de trabalhador - Campinas – jan/20 a out/20

Por Categoria de Trabalhador – ADMITIDOS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total	%/Total
Aprendiz	367	345	310	50	58	63	186	191	201	343	2114	1,85%
Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	22	12	62	108	84	105	99	61	71	229	853	0,75%
Contrato de trabalho intermitente	73	114	151	72	54	111	113	97	104	131	1020	0,89%
Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS	1	1	12	2							16	0,01%
Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS	21	64	11								96	0,08%
Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT	11761	12396	11551	3920	4549	6348	7871	9117	10213	11649	89375	78,39%
Não Identificado	1179	890	770	199	327	357	383	352	415	360	5232	4,59%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	1225	1104	1243	902	867	1226	1772	2283	2194	2485	15301	13,42%
Total Resultado	14649	14926	14110	5253	5939	8210	10424	12101	13198	15197	114007	100,00%
Por Categoria de Trabalhador - DESLIGADOS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total	%/Total
Aprendiz	-379	-359	-308	-213	-176	-207	-294	-259	-331	-248	-2774	2,25%
Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	-19	-33	-54	-46	-28	-58	-64	-78	-110	-122	-612	0,50%
Contrato de trabalho intermitente	-63	-60	-114	-50	-39	-44	-86	-35	-87	-75	-653	0,53%
Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS		4	-4	-2	-1	-4	-3	-3		-1	-22	0,00%
Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS												
Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT	-10588	-10494	-14412	-12488	-7800	-7952	-8622	-7966	-8934	-9410	-98666	80,18%
Não Identificado	-1416	-1164	-1384	-948	-655	-483	-542	-482	-508	-517	-8099	6,58%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	-1058	-1166	-1765	-1191	-786	-864	-1117	-1471	-1315	-1520	-12254	9,96%
Total Resultado	-13524	-13280	-18041	-14939	-9485	-9612	-10728	-10294	-11285	-11893	-123081	100,00%
Por Categoria de Trabalhador – SALDO	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total	Saldo/Adm
Aprendiz	-12	-14	2	-163	-118	-144	-108	-68	-130	95	-660	-31,22%
Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	3	-21	8	62	56	47	35	-17	-39	107	241	28,25%
Contrato de trabalho intermitente	10	54	37	22	15	67	27	62	17	56	367	35,98%
Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS	1	1	12	1							15	93,75%
Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS	21	60	7	-2	-1	-4	-3	-3		-1	74	77,08%
Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT	1173	1902	-2861	-8568	-3251	-1604	-751	1151	1279	2239	-9291	-10,40%
Não Identificado	-237	-274	-614	-749	-323	-126	-153	-139	-93	-157	-2867	-54,30%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	166	-62	-522	-289	81	362	659	812	879	965	3047	19,91%
Total Resultado	1125	1646	-3931	-9686	-3546	-1402	-304	1807	1913	3304	-9074	-7,96%

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, representam um percentual ainda irrisório do conjunto das contratações para Campinas, considerando o período sob análise.

Tabela 6: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	2418
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	597
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	1285
Total Admissões	3573	3305	3596	4266	4302
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	691
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	28
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	135
Desligamento por Morte	1	2		2	3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	2265
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	1127
Total Desligamentos	3975	3387	3015	3747	4249
Saldo	-402	-82	581	519	53

Tabela 7: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a out/20

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total
Admissão por primeiro emprego	221	242	198	39	36	52	100	112	133	226	1359
Admissão por reemprego	146	103	112	9	21	11	85	79	67	117	750
Admissão por reintegração				2	1		1			1	5
Total Admissões	367	345	310	50	58	63	186	191	201	343	2114
Culpa Recíproca	-1			-2		-2	-2		-1		-8
Desligamento a pedido	-89	-109	-98	-29	-26	-27	-57	-49	-76	-97	-657
Desligamento por aposentadoria	-1										-1
Desligamento por demissão com justa causa	-2	-4					-1	-3		-4	-14
Desligamento por demissão sem justa causa	-28	-15	-27	-38	-6	-6	-18	-7	-18	-6	-169
Desligamento por Término de contrato			-2		-8						-10
Término contrato trabalho prazo determinado	-258	-231	-184	-144	-144	-172	-216	-200	-236	-141	-1926
Total Desligamentos	-379	-359	-311	-213	-184	-207	-294	-259	-331	-248	-2785
Saldo	-12	-14	-1	-163	-126	-144	-108	-68	-130	95	-671

Obs: há uma inconsistência entre a tabela acima (total desligamentos) e a tabela anterior, 'Categoria do Trabalhador': esta se deve a 11 desligamentos assinalados com o 'Indicador Aprendiz' = '1' (Sim), mas com a Categoria do Trabalhador assinalada não como 'Empregado - Aprendiz' mas como 'Não-identificado'. Ou seja, o preenchimento do campo 'Indicador de Aprendiz' deveria estar associado, no sistema, com o preenchimento obrigatório da opção 'Empregado-Aprendiz' no campo 'Categoria do Trabalhador' para que se evitasse este tipo de incongruência.

Tabela 8: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	89
Admissão por Reemprego	279	1173
Total Admissões	310	1262
Desligamento a Pedido	37	283
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	18
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	5
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	169
Total Desligamentos	78	475
Saldo	232	787

Tabela 9: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento – Campinas - jan/20 a out/20

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total
Admissão por primeiro emprego	6	7	9	6	1	1	6	4	4	11	55
Admissão por reemprego	88	109	157	66	68	110	107	93	100	120	1018
Total Admissões	94	116	166	72	69	111	113	97	104	131	1073
Culpa Recíproca							-1				-1
Desligamento a pedido	-42	-44	-29	-34	-29	-23	-33	-30	-50	-51	-365
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-1	-1		-7	-2		-16				-27
Desligamento por demissão com justa causa				-1	-1	-1			-2	-1	-6
Desligamento por demissão sem justa causa	-25	-17	-94	-9	-8	-20	-20	-5	-30	-19	-247
Desligamento por morte							-1				-1
Término contrato trabalho prazo determinado	-2	-4		-2	-2		-15		-5	-4	-34
Total Desligamentos	-70	-66	-123	-53	-42	-44	-86	-35	-87	-75	-681
Saldo	24	50	43	19	27	67	27	62	17	56	392

Tabela 10: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	131
Admissão por Reemprego	254	548
Admissão por Reintegração		1
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10	7
Total Admissões	319	687
Desligamento a Pedido	100	216
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4	7
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4	7
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	218
Desligamento por Morte	1	0
Desligamento por Término de Contrato	23	54
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2	2
Total Desligamentos	250	504
Saldo	69	183

Tabela 11: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento -Campinas – jan/20 a out/20

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Total
Admissão por primeiro emprego	21	24	19	7	5	6	3	3	12	8	108
Admissão por reemprego	117	103	139	30	43	48	52	150	124	104	910
Admissão por reintegração			1		1						2
Total Admissões	138	127	159	37	49	54	55	153	136	112	1020
Desligamento a pedido	-47	-50	-52	-26	-14	-24	-32	-32	-45	-55	-377
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador								-2		-4	-6
Desligamento por demissão com justa causa	-1	-3			-2		-1		-2	-1	-10
Desligamento por demissão sem justa causa	-26	-28	-77	-52	-34	-56	-35	-21	-29	-33	-391
Desligamento por morte						-1		-1			
Término contrato trabalho prazo determinado	-39	-58	-24	-27	-27	-16	-40	-34	-23	-35	
Total Desligamentos	-113	-139	-153	-105	-77	-97	-108	-90	-99	-128	-1109
Saldo	25	-12	6	-68	-28	-43	-53	63	37	-16	-89

Pode-se observar acima que o movimento de admissões por contrato intermitente manteve-se com o saldo positivo durante a crise do Covid, ao contrário da contratação de aprendizes ou mesmo do trabalho parcial, o que pode indicar uma tendência de aumento da participação desta modalidade de contratação entre as demais. Quanto ao trabalho parcial, em que pese o saldo negativo no período, houve um crescimento no volume de admissões, o que também pode indicar um crescimento desta modalidade de contratação neste cenário de incertezas.

O que não conseguimos captar pelo CAGED (ou NovoCaged), que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é o quanto houve de acréscimo do número de contratações informais de trabalhadores como ‘MEI’ (Micro Empresário Individual) ou como ‘autônomo exclusivo’, em substituição às contratações formais pela CLT (mesmo considerando suas formas mais precarizadas como o contrato intermitente e trabalho parcial). Uma parte importante do aumento de registros como MEI pode ser atribuída, certamente, nem tanto ao ‘empreendedorismo’, mas antes ao aumento da informalidade do mercado de trabalho. O registro como MEI permite a contagem do tempo de serviço e contribuição junto ao INSS, mantendo-se, ao mesmo tempo, um vínculo informal da relação de trabalho.

E chama também a atenção o volume de ‘admissões’ registradas para estabelecimentos classificados como “Nenhum vínculo” (ou seja, sem qualquer trabalhador previamente contratado), como veremos adiante, que é o único segmento de ‘empresas’ a apresentar saldo positivo no período em análise.

1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo dois conjuntos de séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100.

Lembramos aqui a observação feita na introdução do presente Boletim que, à guisa de comparação entre as curvas de números-índices para o volume admissões de Campinas, estado de São Paulo e Brasil, e para a Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF (taxa de investimento da economia), consideramos os dados até setembro/20, posto que, até 25/01/21, o IPEA ainda não havia informado a FBCF atualizada para outubro/20.

Tabela 12: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan-out/20)

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	103,95	18.323	99,83	537.873	104,53	1.713.552	103,83
Médias 2012	104,47	18.279	99,59	522.422	101,52	1.702.670	103,17
Médias 2013	110,70	17.416	94,89	526.778	102,37	1.745.171	105,74
Médias 2014	106,09	17.711	96,50	515.246	100,13	1.721.755	104,33
Médias 2015	91,32	14.282	77,81	422.434	82,09	1.405.143	85,14
Médias 2016	80,02	11.396	62,09	356.257	69,23	1.181.004	71,56
Médias 2017	78,18	11.208	61,07	355.614	69,11	1.173.739	71,12
Médias 2018	81,10	11.999	65,37	378.729	73,60	1.240.601	75,17
Médias 2019	82,93	12.285	66,93	399.997	77,73	1.309.394	79,34
Médias 2020	79,05	10.979	59,82	396.396	77,03	1.186.982	71,92

Tabela 13: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a out/20 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	103,82	18.540	101,01	519.808	101,01	1.711.490	103,70
jan/13	105,98	18.700	101,89	544.161	105,75	1.794.272	108,72
jan/14	113,02	18.792	102,39	543.291	105,58	1.778.077	107,74
jan/15	102,43	17.344	94,50	485.211	94,29	1.600.094	96,95
jan/16	83,65	11.915	64,92	365.616	71,05	1.205.040	73,02
jan/17	77,44	11.463	62,46	365.054	70,94	1.225.262	74,24
jan/18	77,86	12.510	68,16	389.345	75,66	1.284.498	77,83
jan/19	80,35	12.375	67,42	401.759	78,07	1.325.183	80,30
jan/20	90,61	14.649	79,81	497.171	96,62	1.496.313	90,67
fev/20	84,69	14.926	81,32	529.450	102,89	1.598.604	96,86
mar/20	76,14	14.110	76,88	500.220	97,21	1.443.055	87,44
abr/20	56,22	5.253	28,62	242.870	47,20	645.313	39,10
mai/20	80,58	5.939	32,36	249.530	48,49	744.593	45,12
jun/20	75,85	8.210	44,73	315.800	61,37	935.956	56,71
jul/20	80,34	10.424	56,79	377.825	73,42	1.137.556	68,93
ago/20	82,09	12.101	65,93	409.417	79,56	1.274.923	77,25
set/20	84,95	13.198	71,91	445.281	86,53	1.406.521	85,22

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento que se verificou a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018 confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio, de cerca de 78 pontos, verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu

em uma melhora nos índices de admissão, tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. Temos um movimento levemente ascendente também ao longo de 2019, principalmente a partir do mês de abril, elevando a média geral do ano, para 82,93 pontos – cerca de 1,83 pontos a maior que a média de 2018, o que também impactou positivamente, entre 1,5 e 4 pontos, a média de admissões em Campinas, SP e Brasil.

Reafirmamos, mais uma vez, a hipótese de que o crescimento do nível do investimento, ao longo de 2018 em relação à 2017, em alguma medida, foi decorrente do afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos (PEC 55/2016), tendo em vista que se tratou de um ano eleitoral. O impacto maior da ‘PEC do teto de gastos’, portanto, deveria ser verificado ao longo de 2019. E, em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentado por uma expectativa fugaz criada quanto à reforma da previdência, não vimos efetivamente em 2019, qualquer sinalização mais consistente, por parte do governo federal, de retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar, de modo sustentável, a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. O resultado foi uma média anual para 2019, de apenas 1,83 pontos acima da média de 2018, contra o crescimento de quase 3 pontos, verificado entre 2017 e 2018, do índice de Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF.

A despeito, portanto, da pequena elevação do nível do investimento observada entre 2018 e 2019, reiteramos que, sob a vigência do contingenciamento de gastos públicos determinada pela PEC 55/2016 (aprovada ainda no governo Temer), e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, já era prevalente, antes mesmo do impacto da pandemia. Ou seja, mesmo antes da pandemia, já não se sustentava qualquer expectativa realista quanto a uma redução mais efetiva dos níveis de desemprego, desalento e de informalidade então verificados.

A irrupção da pandemia de Covid-19 e seu impacto no Brasil e no mundo, veio então modificar, para pior, o que se poderia esperar para o ano de 2020. Dependemos, mais do que nunca, da capacidade de desenvolver, produzir e distribuir, em tempo recorde, as vacinas e as terapêuticas de comprovada eficácia contra o novo vírus e, desta maneira, permitir que o Brasil e o mundo saiam, com segurança, das recorrentes quarentenas a que todos, em boa parte do planeta, estamos submetidos. Até lá, deveremos, nós e o mundo, permanecer patinando nesta espécie de ‘*stop and go*’ econômico, que acompanha necessariamente o inevitável ‘*stop and go*’ sanitário, decorrente das medidas de salvaguarda da população, frente à pandemia.

Um cenário, portanto, que já era ruim, agravou-se dramaticamente sob o impacto da pandemia, aliado a um governo politicamente instável e com enormes dificuldades para assumir plenamente suas responsabilidades quanto ao manejo adequado da grave crise que enfrentamos, seja do ponto de vista sanitário, seja do ponto de vista econômico, abrindo um enorme ponto de interrogação quanto às expectativas de futuro para a economia, o emprego e o bem-estar da população em geral.

Finalmente, não podemos deixar de constatar, quanto à Campinas, o impacto relativamente mais forte da crise de 2014/15 sobre o mercado formal de trabalho do município, assim como a sua recuperação, também relativamente mais lenta, se compararmos a evolução dos seus índices de admissão com as médias do estado de São Paulo e do Brasil. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED (ou NovoCaged).

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

Gráfico 5: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a out/20
Base 100 = jan/11

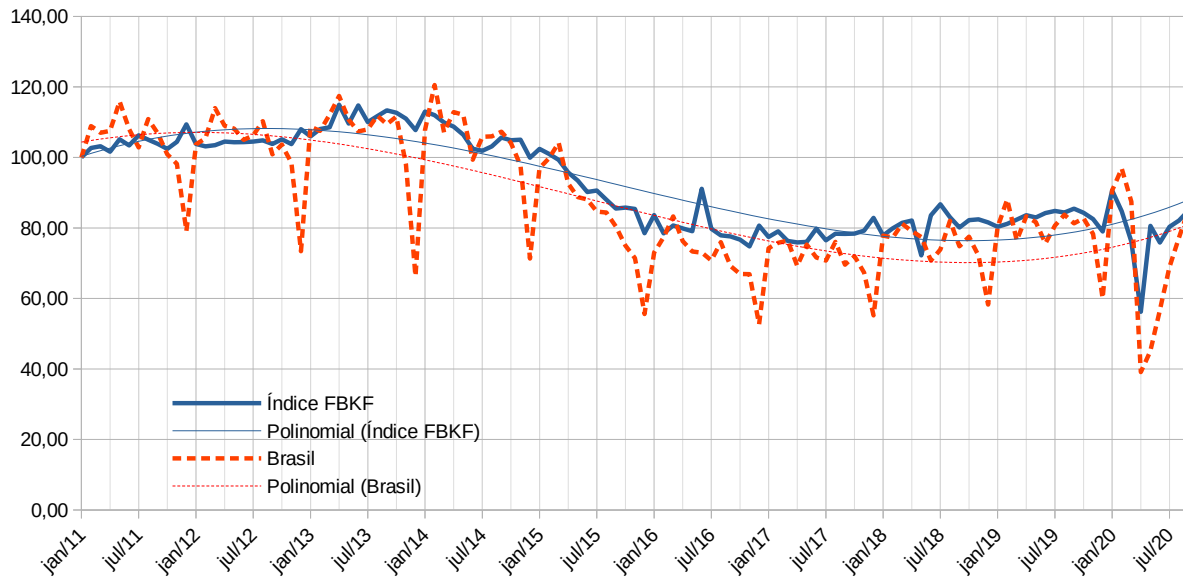
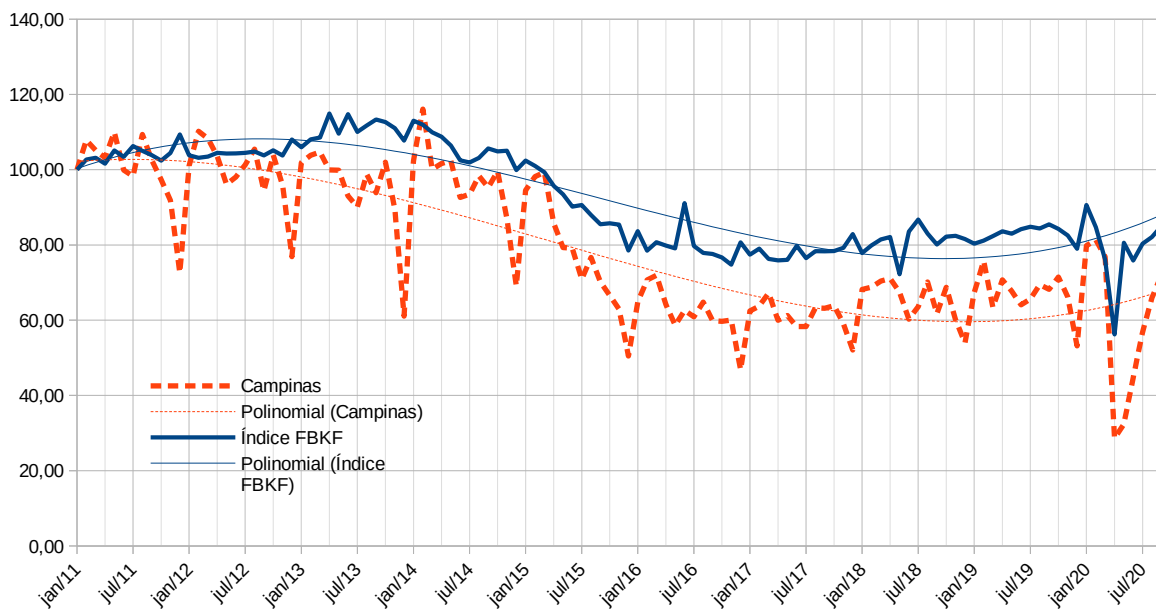


Gráfico 6: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a out/20
Base 100 = jan/11



E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

Gráfico 7: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a set/20 - Base 100 = jan/11

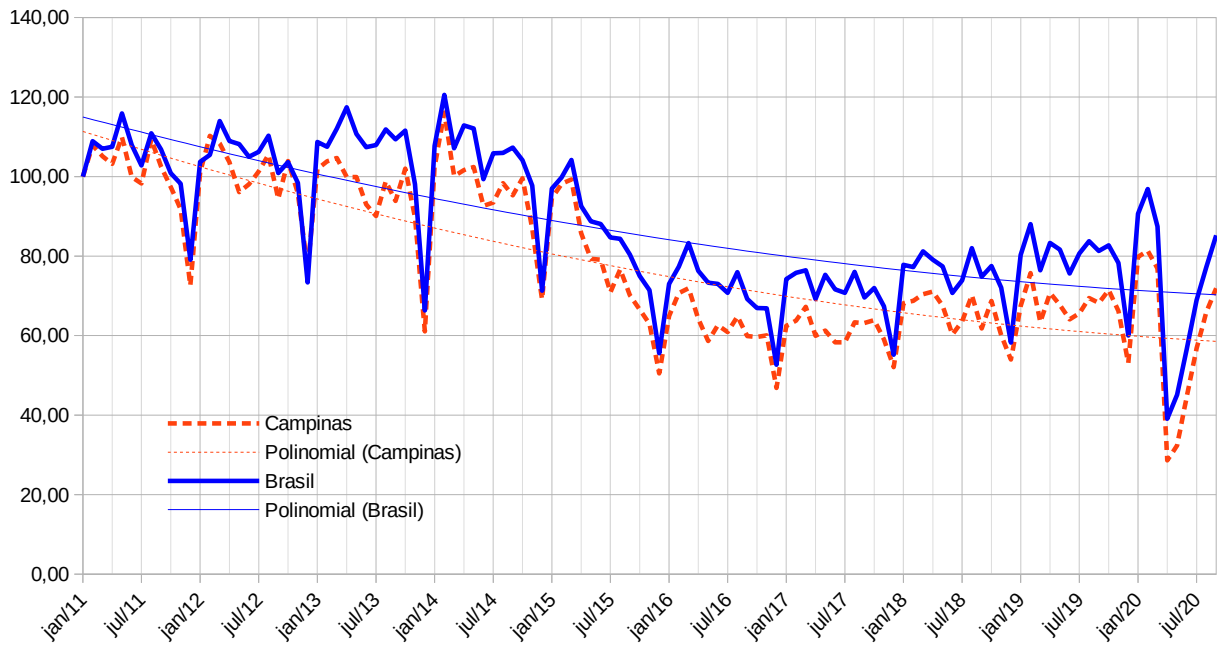
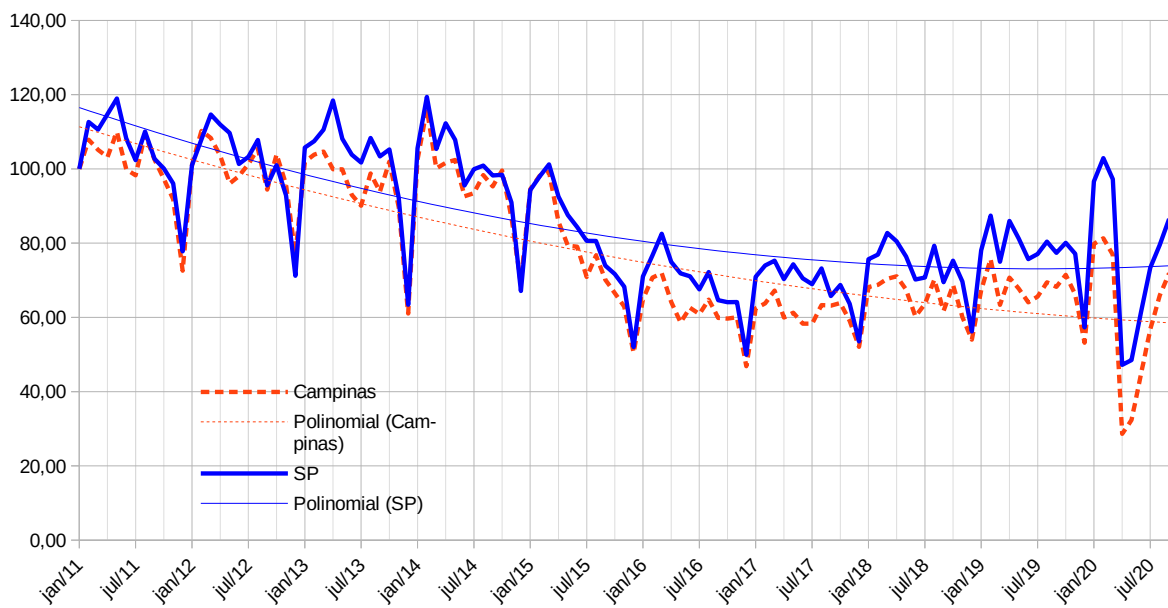


Gráfico 8: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a set/20 - Base 100 = jan/11



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuaram se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana, sendo responsáveis por cerca de 18,9% do total das admissões verificadas ao longo de 2019 em toda RMC e 15,8% referente ao período de janeiro a outubro/20. Embora esta participação tenha caído neste último período, é segmento que ainda mantém o maior volume de admissões. Entretanto, é preciso assinalar que, ao analisarmos a composição das admissões no segmento até 4 vínculos, é nítida a fortíssima participação (cerca de 50% do total) dos estabelecimentos com “Nenhum vínculo”, ou seja, com nenhum trabalhador previamente contratado.

O conjunto das empresas que contratam até 99 trabalhadores responderam por cerca de 65% do total das admissões em 2019, contra 35% das admissões realizadas por empresas com 100 trabalhadores ou mais. Entretanto, de janeiro a outubro deste ano, esta proporção 65/35 foi para 58/42, refletindo as dificuldades que as micro e pequenas empresas vêm enfrentando em um ambiente econômico que, se já era adverso antes, foi fortemente agravado pela pandemia.

São essas empresas que se encontram em uma situação mais vulnerável, posto não terem reservas de capital suficientes para fazer face às contingências e consequências impostas pelas restrições sanitárias, as quais tendem a perdurar, com maior ou menor grau de limitação, até que a pandemia possa ser controlada pela vacinação em massa. Se não houver, medidas urgentes e concretas, em favor, principalmente, deste segmento de empresas, teremos uma quebraadeira generalizada, com um brutal aumento do desemprego. O socorro a este segmento de empresas torna-se ainda mais necessário naqueles setores que são, por definição, mais imediata e diretamente atingidos pelas restrições de eventuais ‘lockdowns’.

Urge, portanto, que não só se mantenha o socorro econômico e financeiro do governo à população de baixa renda e que sofre com o desemprego, o desalento e a precarização, sob a forma de renda básica emergencial (o que também contribui para manter a demanda efetiva da economia) mas é imperativo que se auxilie também as empresas economicamente mais vulneráveis – que são as que mais empregam - sob a forma de garantia de crédito subsidiado (taxa zero de juros), da assunção de parte do custo das folhas de pagamento para sustentar o emprego e a renda, entre outras políticas de apoio que podem incluir, por exemplo, desde a definição de novos critérios para a política de compras governamentais de forma a favorecer as pequenas e médias empresas, até a criação de plataformas comuns de negociação e aquisição de matérias-primas e insumos, com financiamento garantido pelo governo, que atendam este conjunto de empresas, de forma a assegurar ganhos de escala e a conseqüente redução dos seus custos de produção.

Tabela 14: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2017 x 2018 (jan-dez)

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

		2017				2018			
	Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
	Campinas	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616
2 5 a 9		12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162
3 10 a 19		15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143
4 20 a 49		19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33
5 50 a 99		14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23
6 100 a 249		13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19
7 250 a 499		10816	10103	713	59	9324	8885	439	37
8 500 a 999		7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4
9 1000 ou mais		15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42
Total		134496	136875	-2379	-198	143984	139928	4056	338
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140
	Total	192471	192039	432	36	201496	198291	3205	267
Total RMC	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98
	Total	326967	328914	-1947	-162	345480	338219	7261	605

Tabela 15: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2019 (jan-dez) x 2020 (jan-out)

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

		2019				Jan-Out/2020			
	Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1 Até 4	26433	19696	6737	561	15879	-13030	2849	285
	2 5 a 9	13734	14954	-1220	-102	7941	-10945	-3004	-300
	3 10 a 19	16182	17747	-1565	-130	10586	-13464	-2878	-288
	4 20 a 49	22062	23142	-1080	-90	13708	-18144	-4436	-444
	5 50 a 99	15735	15538	197	16	10920	-13673	-2753	-275
	6 100 a 249	15714	15130	584	49	11774	-12942	-1168	-117
	7 250 a 499	11537	11792	-255	-21	8233	-8573	-340	-34
	8 500 a 999	8653	8401	252	21	10764	-11027	-263	-26
	9 1000 ou mais	17368	18465	-1097	-91	24178	-21214	2964	296
	99 Não Identificado					24	-69	-45	-5
	Total	147418	144865	2553	213	114007	-123081	-9074	-907
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	41727	31608	10119	843	29335	-20765	8570	857
	2 5 a 9	19421	20284	-863	-72	13138	-15242	-2104	-210
	3 10 a 19	23806	23824	-18	-2	18267	-19791	-1524	-152
	4 20 a 49	32692	32992	-300	-25	24716	-26598	-1882	-188
	5 50 a 99	23440	23571	-131	-11	20881	-21324	-443	-44
	6 100 a 249	25211	24969	242	20	22653	-24046	-1393	-139
	7 250 a 499	16789	16040	749	62	19305	-18394	911	91
	8 500 a 999	10162	10319	-157	-13	10236	-12110	-1874	-187
	9 1000 ou mais	20282	22443	-2161	-180	13580	-15830	-2250	-225
	99 Não Identificado					99	-132	-33	-3
	Total	213530	206050	7480	623	172210	-174232	-2022	-202
Total RMC	1 Até 4	68160	51304	16856	1.405	45214	-33795	11419	1.142
	2 5 a 9	33155	35238	-2083	-174	21079	-26187	-5108	-511
	3 10 a 19	39988	41571	-1583	-132	28853	-33255	-4402	-440
	4 20 a 49	54754	56134	-1380	-115	38424	-44742	-6318	-632
	5 50 a 99	39175	39109	66	6	31801	-34997	-3196	-320
	6 100 a 249	40925	40099	826	69	34427	-36988	-2561	-256
	7 250 a 499	28326	27832	494	41	27538	-26967	571	57
	8 500 a 999	18815	18720	95	8	21000	-23137	-2137	-214
	9 1000 ou mais	37650	40908	-3258	-272	37758	-37044	714	71
	99 Não Identificado					123	-201	-78	-8
	Total	360948	350915	10033	836	286217	-297313	-11096	-1.110

Obs: 1) Incluído o campo "Não Identificado" a partir de 2020

Tabela 16: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2020 – Até 4 trabalhadores

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

Campinas	Tamanho Empr.	Adm	Desl	Saldo	Média S.
	1 Nenhum vínculo	8204	-3689	4515	452
2 De 1 a 4 vínculos	7675	-9341	-1666	-167	

RMC sem Campinas	Tamanho Empr.	Adm	Desl	Saldo	Média S.
	1 Nenhum vínculo	14520	-5507	9013	901
2 De 1 a 4 vínculos	14815	-15258	-443	-44	

Total RMC	Tamanho Empr.	Adm	Desl	Saldo	Média S.
	1 Nenhum vínculo	22724	-9196	13528	1.353
2 De 1 a 4 vínculos	22490	-24599	-2109	-211	

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

O “NovoCaged” não permite (pelo menos, por enquanto) a apuração do tempo de emprego dos trabalhadores desligados no período considerado. Mantemos abaixo o quadro anterior, de jan/15 até dez/19 e as mesmas observações feitas anteriormente.

Tabela 17: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%
jul/19	55,01%	18,27%	16,09%	10,63%	100,00%
ago/19	54,93%	17,30%	16,77%	11,00%	100,00%
set/19	53,40%	18,87%	16,91%	10,82%	100,00%
out/19	54,51%	17,76%	17,05%	10,68%	100,00%
nov/19	55,94%	17,60%	15,79%	10,67%	100,00%
dez/19	54,72%	16,05%	18,13%	11,10%	100,00%

Tabela 18: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	86.320,00	25,48
mai/19	6863	2219	2376	1344	12802	2.088,56	2.368,80	73.615,00	25,44
jun/19	6394	2179	2207	1246	12026	2.114,86	2.393,70	110.000,00	25,31
jul/19	6423	2133	1879	1241	11676	2.079,41	2.898,47	122.073,00	25,08
ago/19	6501	2047	1985	1302	11835	2.091,73	2.621,42	118.977,00	24,97
set/19	6457	2281	2045	1308	12091	2.096,73	2.439,01	82.441,00	24,47
out/19	7003	2282	2190	1372	12847	2.066,18	2.157,90	71.400,00	24,81
nov/19	5862	1844	1655	1118	10479	2.133,69	2.309,47	50.000,00	24,90
dez/19	6701	1965	2220	1359	12245	2.220,16	3.466,05	145.511,00	27,71

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com

mais 'tempo de casa', embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o 'núcleo duro' dos mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Por outro lado, a participação relativa das demissões de trabalhadores com mais de 5 (cinco) anos de emprego cresce na mesma proporção em que cai a participação dos trabalhadores com até 1 (um) de emprego.

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre janeiro e outubro/20.

Gráfico 9: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-out/20



Gráfico 10: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-out/20

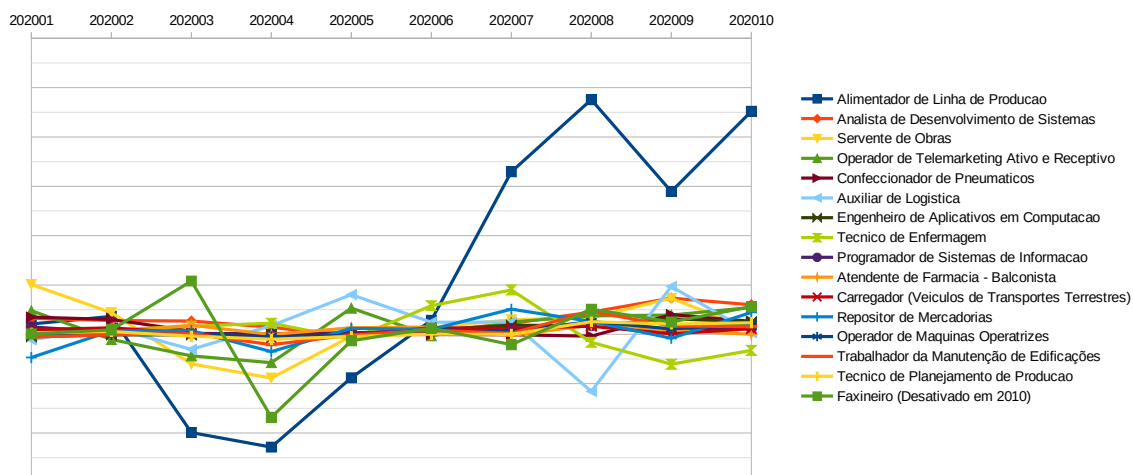


Gráfico 11: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-out/20

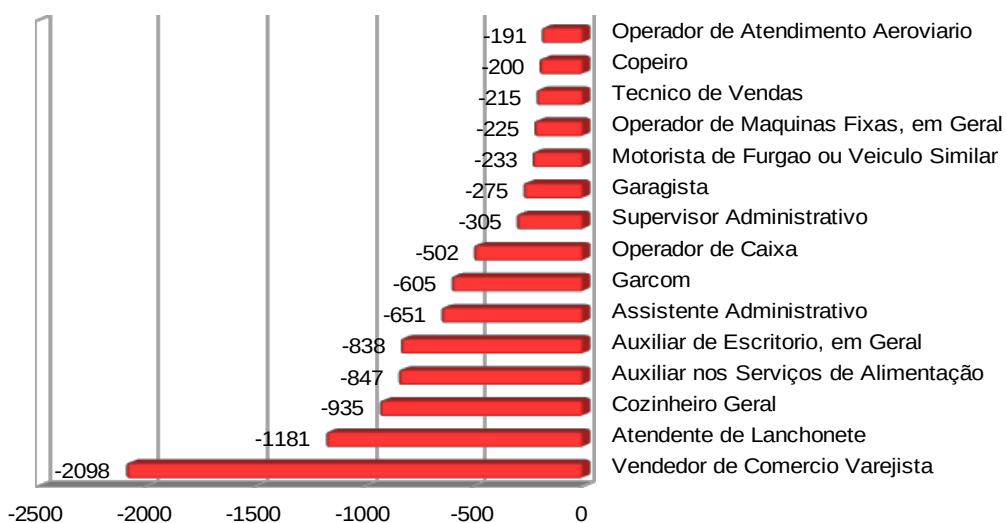


Gráfico 12: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-out/20



Gráfico 13: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-out/20

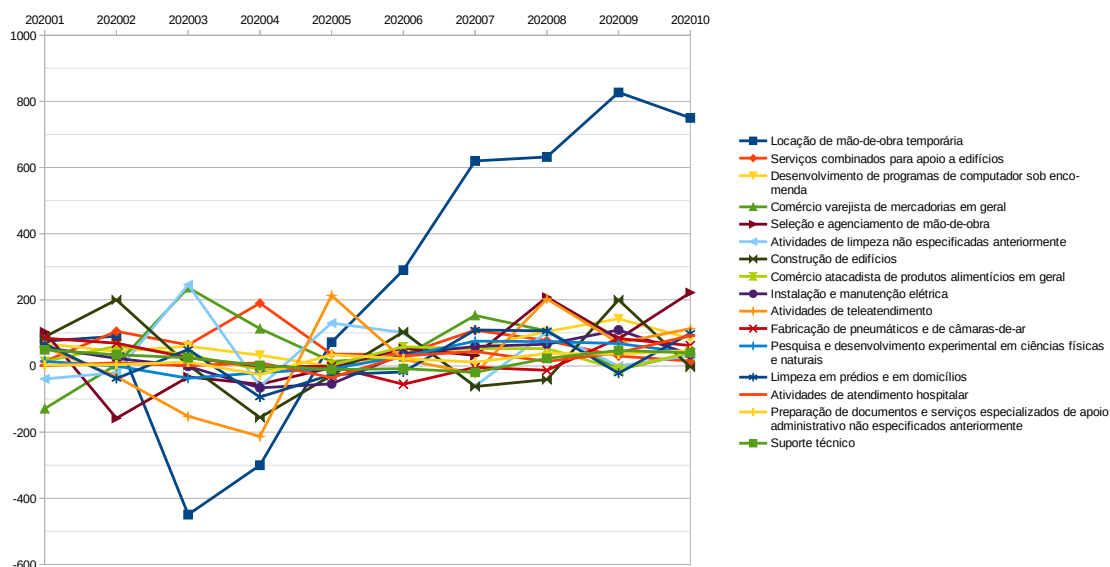


Gráfico 14: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-out/20

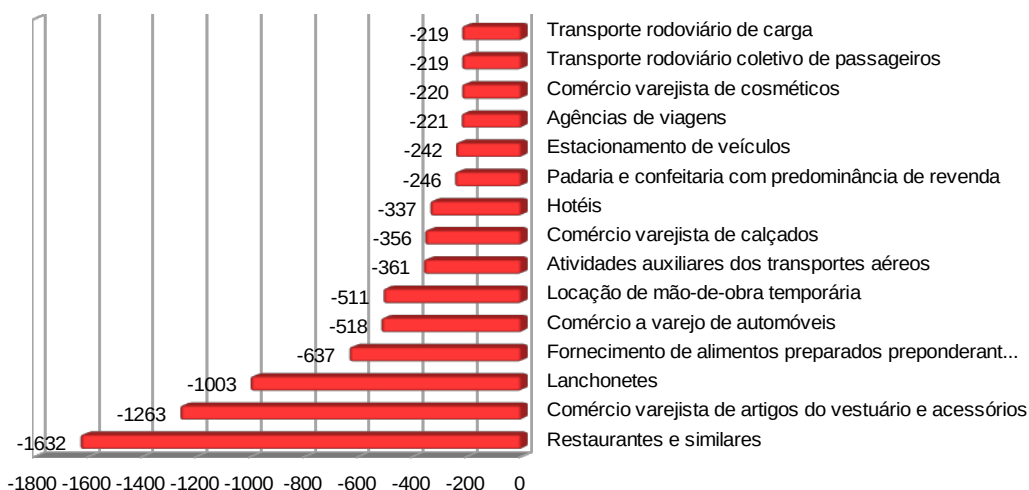


Tabela 19: Perfil do Setor Locação de Mão de Obra Temporária (Saldos 15+ Ocupações) Campinas – jan-out/20

CBOcupacao	202001	202002	202003	202004	202005	202006	202007	202008	202009	202010	Total
Alimentador de Linha de Producao	16	52	-322	-271	-119	57	511	824	454	737	1939
Tecnico de Planejamento de Producao	0	8	-3	-20	-5	1	2	46	46	44	119
Auxiliar de Logistica	-15	4	-42	37	166	42	29	-243	179	-77	80
Operador de Maquinas Operatrizes	3		-1	-3				33	4	32	68
Operador de Empilhadeira	10	7	-4	42	-12	6	7	-4	-3	2	51
Inspetor de Qualidade	-5	5	5	-18	-4	9	1	11	10	35	49
Armazenista	-3	1	-8	7	6	2	11	0	10	11	37
Operador de Transporte Multimodal	4	7	-25	2	32	0	-6	-10	25	7	36
Conferente de Carga e Descarga	33	41	-13	31	-22	109	-57	-98	10	-1	33
Gerente de Almoxarifado	-8	21	-10	-32	66	48	-2	-26	6	-35	28
Operador de Telemarketing Tecnico							22	16	0	-16	22
Operador de Telemarketing Receptivo	3	0	-1	-1	-1		-2	21	6	-8	17
Operador de Maquina de Eletroerosao		1	-6				6	7	3	4	15
Apontador de Producao	-2	6	4	-2	2	-1	3	-2	2	4	14
Embalador, a Mao	11	14	2	-3	-4	-3	-5	-2	9	-5	14
Operador de Maquinas Fixas, em Geral	1	1	-7	-1	2	4	-6	3	7	10	14

As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação já vinham sendo as únicas ocupações, preponderantemente de nível superior, que se mantinham, persistentemente, no ranking das ‘15+’, acompanhando os setores de “Desenvolvimento de Programas de Computador sob Encomenda” e/ou “Consultoria em Tecnologia da Informação”. Em tempos de pandemia e isolamento social em que boa parte das atividades profissionais se transferiu, quase que totalmente, para os ambientes virtuais - o ‘home office’ e educação à distância - a necessidade de contratação dos profissionais da área de TI se enfatiza e tende a permanecer aquecida, mesmo com a ‘volta à normalidade’, uma vez que muitas empresas e instituições já adiantaram, no Brasil e no mundo, que manterão, pelo menos uma parte de suas atividades e de seus trabalhadores, em ‘home office’.

O comércio, particularmente o varejista, assim como o setor de alimentação (bares, restaurantes e similares), como se poderia esperar, se ressentiram fortemente do impacto da pandemia e das medidas de isolamento social dela decorrentes. A ausência de uma política de estímulo à manutenção do emprego nestas áreas, a exemplo de outros países, produziu um verdadeiro ‘genocídio’ de empregos (e empresas) deste segmento que, de resto, também puxou para baixo a contratação na indústria, diante da forte retração da demanda. Ao longo do 2º semestre, com o relaxamento das medidas de isolamento social, observamos alguma recuperação das áreas de comércio e serviços, o que puxou, também, a indústria.

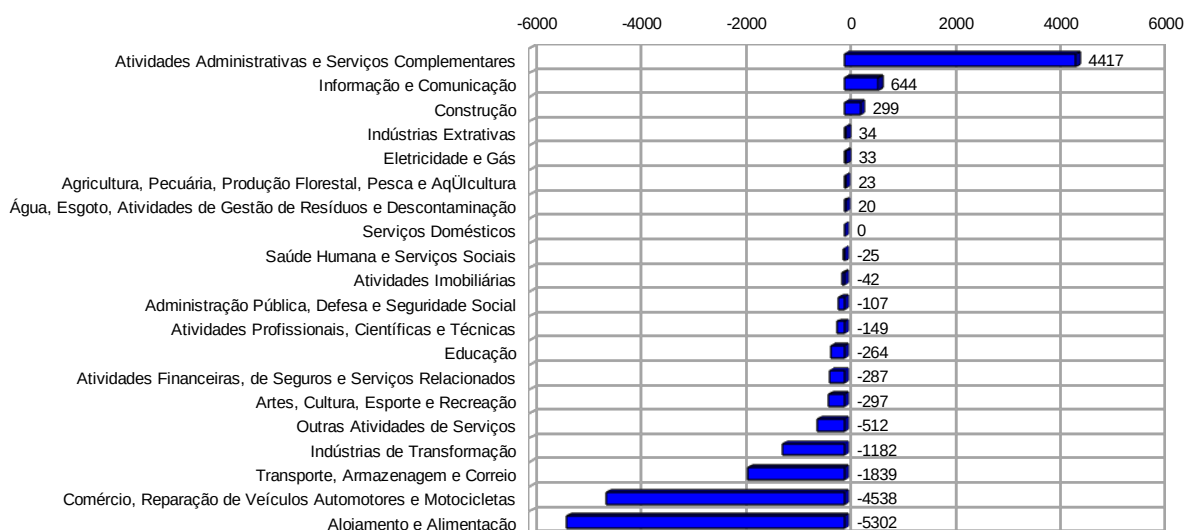
Esta, no entanto, tem operado, no ‘chão da fábrica’, basicamente com a contratação de mão de obra temporária de empresas que fazem esta locação. A possibilidade de terceirização da ‘atividade-fim’ vem destruindo o emprego direto de baixa e média qualificação, na indústria e fora dela, o que se intensifica nestes momentos de incertezas muito grandes. Como se pode verificar acima, se abrimos o conjunto das ocupações mais contratadas dentro do setor ‘locação de mão de obra temporária’ veremos que a maior parte delas são ocupações tipicamente industriais, à exceção dos ‘operadores de telemarketing’ que têm sido também, contratados em grande medida, via locação de mão de obra temporária.

O único grande setor da economia que apresentou saldo positivo de contratações foi a construção civil, impulsionada pela redução dos rendimentos das aplicações financeiras, direta ou indiretamente, vinculados à taxa Selic e a consequente migração, de uma parte importante dos investimentos, para os fundos imobiliários e o mercado de imóveis.

Tabela 20: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-out/20

Setor	Seção	Admitidos	%	Desligados	%	Saldo	Saldo/Adm
Administração Pública	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	34	0,03%	-141	0,11%	-107	-314,71%
Agropecuária e Extrativismo Vegetal/Animal	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	164	0,14%	-141	0,11%	23	14,02%
Comércio	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	24.730	21,69%	-29.268	23,78%	-4.538	-18,35%
Construção Civil	Construção	9.694	8,50%	-9.395	7,63%	299	3,08%
Indústria	Indústrias de Transformação	5.779	5,07%	-6.961	5,66%	-1.182	-20,45%
	Indústrias Extrativas	83	0,07%	-49	0,04%	34	40,96%
	Indústria	5.862	5,14%	-7.010	5,70%	-1.148	-19,58%
Serviços	Alojamento e Alimentação	6.968	6,11%	-12.270	9,97%	-5.302	-76,09%
	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	561	0,49%	-858	0,70%	-297	-52,94%
	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	36.839	32,31%	-32.422	26,34%	4.417	11,99%
	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1.137	1,00%	-1.424	1,16%	-287	-25,24%
	Atividades Imobiliárias	436	0,38%	-478	0,39%	-42	-9,63%
	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	4.616	4,05%	-4.765	3,87%	-149	-3,23%
	Educação	4.823	4,23%	-5.087	4,13%	-264	-5,47%
	Informação e Comunicação	4.381	3,84%	-3.737	3,04%	644	14,70%
	Outras Atividades de Serviços	1.455	1,28%	-1.967	1,60%	-512	-35,19%
	Saúde Humana e Serviços Sociais	6.650	5,83%	-6.675	5,42%	-25	-0,38%
	Serviços Domésticos	1	0,00%	-1	0,00%	0	0,00%
	Transporte, Armazenagem e Correio	5.271	4,62%	-7.110	5,78%	-1.839	-34,89%
	Serviços	73.138	64,15%	-76.794	62,39%	-3.656	-5,00%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	190	0,17%	-170	0,14%	20	10,53%
	Eleticidade e Gás	195	0,17%	-162	0,13%	33	16,92%
	Serviços Industriais de Utilidade Pública	385	0,34%	-332	0,27%	53	13,77%
Total		114.007	100,00%	-123.081	100,00%	-9.074	-7,96%

Gráfico 15: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-out/20



2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas

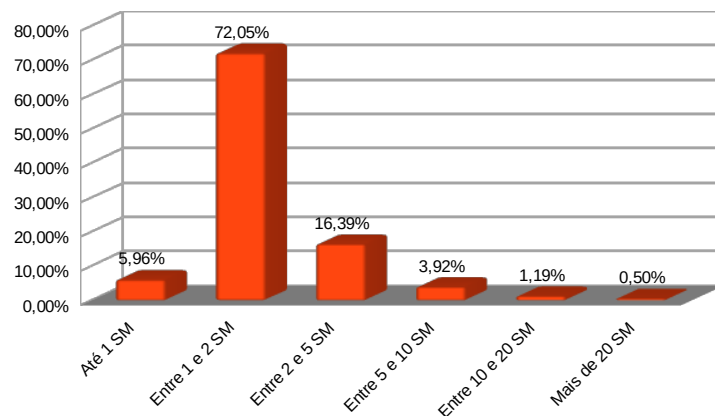
Analisando mais detidamente os diferentes segmentos do mercado de trabalho de Campinas do ponto de vista da categoria do trabalhador, tipo de ocupação, tipo de contrato ou mesmo a quantidade de horas contratadas, conclui-se que devemos considerar, restritivamente, a média e a mediana gerais de salário como efetivamente representativas do mercado de trabalho como um todo, sem considerar as características específicas de cada segmento.

Para aumentar a representatividade desses indicadores mais gerais, excluímos do cálculo das faixas salariais e da média e mediana gerais os valores completamente irrealistas, os não informados (R\$ 0,00) e aqueles não compatíveis com a média salarial das respectivas ocupações, assim como excluímos os valores de remuneração menores do que R\$ 4,75/hora contratada (valor do SM por hora).

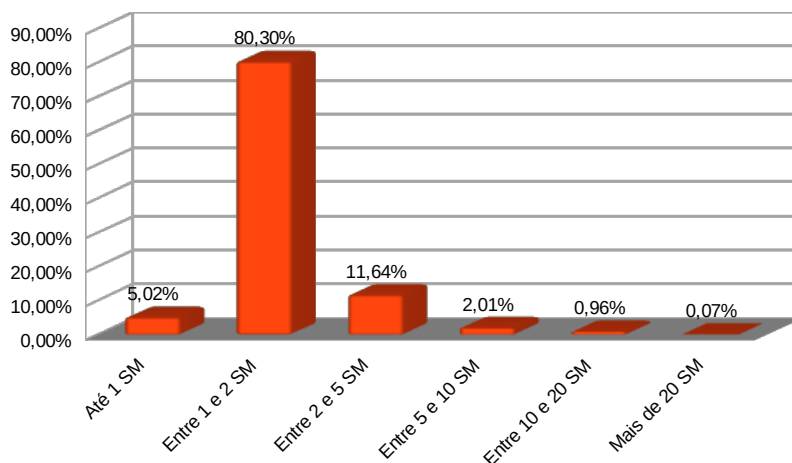
Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre janeiro e outubro do corrente ano, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores, com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos, com um percentual de cerca de 80% do total das admissões. Quando consideramos apenas os celetistas de estabelecimentos com 1 ou mais vínculos, esta participação cai à 78%, enquanto os estabelecimentos sem nenhum vínculo este percentual sobe a 85%. E entre os terceirizados, os que recebem até 2 SM, respondem por 91% das admissões.

Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

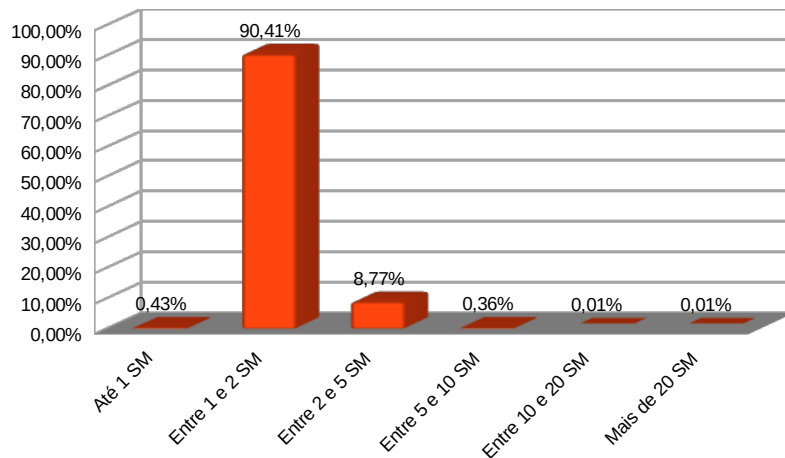
**Gráfico 16: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20
Contrato CLT – Um ou mais vínculos – (82.277 - 2.030 exclusões*)**



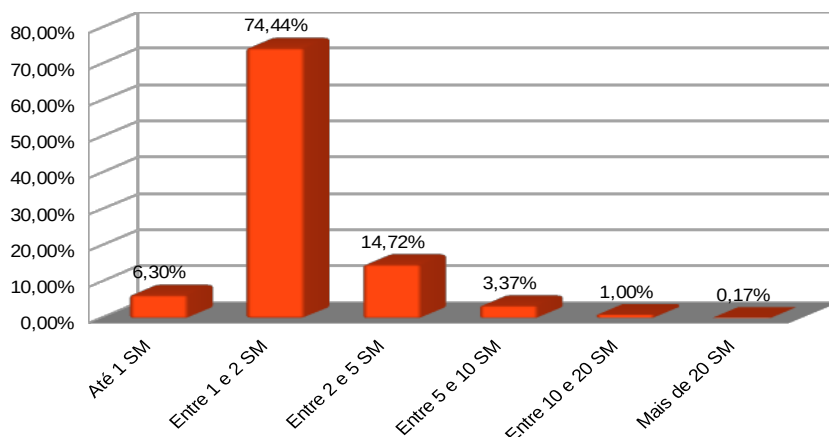
**Gráfico 17: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20
Contrato CLT – Nenhum Vínculo – (7.074 - 175 exclusões*)**



**Gráfico 18: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20
Mão de Obra Temporária – (15.301 - 109 exclusões*)**



**Gráfico 19: Salário Médio (n° SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-out/20
Geral – (114.007 – 3.566 exclusões*)**



**Observações: os quantitativos informados nos gráficos acima referem ao total de admissões em cada modalidade, menos a quantidade de exclusões que se referem àquelas admissões cujos valores de contratação não foram informados ou foram invalidados, seja por serem valores muito elevados, incompatíveis com a ocupação informada, seja por serem os respectivos valores por hora, menores do que o valor do salário-mínimo (4,75/hora).*

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão e valores máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e out/20, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários. O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,80/hora, enquanto a mediana real permaneceu, em geral, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,50/hora. Tanto a média quanto a mediana, entretanto, vem apresentando ao longo de todo o período uma tendência de queda, em termos reais, proporcionalmente ao valor do salário-mínimo. Neste ritmo, a mediana salarial deverá coincidir, em breve, com o valor do salário-mínimo. A proporção entre salário médio e mediana, vem se mantendo em torno 1,28/1,29 (relativamente estável), embora com pequeno, mas persistente, deslocamento para cima, indicando uma certa tendência ao aumento da disparidade salarial.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre janeiro e outubro/20, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

Tabela 21: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/20 -*(INPC)

Mês	Salário Médio	Desv. Padrão	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,54	7,00	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,18	6,98	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	35.000,00	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	66.000,00	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	50.000,00	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	48.000,00	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	32.000,00	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	132.530,00	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	106.080,00	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	45.000,00	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	90.000,00	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	40.000,00	41,70	208,51	8,22	121,50	123,38	6,67	4,34	1,54
jan/19	1.945,47	2.600,12	110.000,00	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	90.000,00	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	28.000,00	41,26	206,28	8,81	130,16	125,45	7,02	4,54	1,55
abr/19	1.840,12	1.690,42	50.000,00	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55
mai/19	1.907,26	1.929,87	78.000,00	41,44	207,20	9,21	135,98	126,39	7,28	4,54	1,61
jun/19	1.947,05	2.138,81	52.000,00	41,49	207,45	9,39	138,65	126,41	7,42	4,54	1,64
jul/19	1.867,88	1.812,38	55.000,00	41,68	208,40	8,96	132,40	126,53	7,08	4,54	1,56
ago/19	1.905,96	2.243,93	68.000,00	40,63	203,15	9,38	138,60	126,68	7,41	4,54	1,63
set/19	1.841,80	1.644,63	48.000,00	41,15	205,76	8,95	132,23	126,62	7,07	4,54	1,56
out/19	1.836,56	1.661,60	47.000,00	41,15	205,75	8,93	131,86	126,67	7,05	4,54	1,55
nov/19	1.911,41	1.901,91	75.390,00	41,20	206,02	9,28	137,06	127,36	7,29	4,54	1,61
dez/19	1.850,97	1.708,95	50.000,00	41,15	205,73	9,00	132,91	128,91	6,98	4,54	1,54
jan/20	2.028,31	2.273,40	60.000,00	40,16	200,82	10,10	149,20	129,15	7,82	4,72	1,66
fev/20	1.967,86	2.146,16	78.000,00	39,94	199,71	9,85	145,57	129,37	7,62	4,75	1,60
mar/20	1.980,58	2.141,96	63.843,75	40,33	201,63	9,82	145,11	129,61	7,58	4,75	1,60
abr/20	2.197,88	2.752,74	88.341,86	41,06	205,32	10,70	158,14	129,31	8,28	4,75	1,74
mai/20	2.029,07	2.267,68	55.000,00	41,03	205,15	9,89	146,11	128,99	7,67	4,75	1,61
jun/20	2.036,65	2.080,66	50.270,00	41,16	205,82	9,90	146,18	129,37	7,65	4,75	1,61
jul/20	2.097,86	2.166,57	70.500,00	41,31	206,54	10,16	150,05	129,94	7,82	4,75	1,65
ago/20	2.083,18	2.223,21	60.000,00	40,63	203,15	10,25	151,48	130,41	7,86	4,75	1,66
set/20	2.074,99	2.134,26	44.000,00	41,12	205,60	10,09	149,09	131,54	7,67	4,75	1,62
out/20	1.991,96	1.997,90	66.000,00	41,06	205,32	9,70	143,32	132,71	7,31	4,75	1,54

Tabela 22: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a out/20 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,54	5,36	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,18	5,33	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	123,38	5,45	4,34	1,26
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	125,45	5,42	4,54	1,20
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18
mai/19	1.424,00	41,44	207,20	6,87	129,97	126,39	5,44	4,54	1,20
jun/19	1.415,00	41,49	207,45	6,82	128,99	126,41	5,40	4,54	1,19
jul/19	1.441,00	41,68	208,40	6,91	130,76	126,53	5,46	4,54	1,20
ago/19	1.409,00	40,63	203,15	6,94	131,17	126,68	5,47	4,54	1,21
set/19	1.449,00	41,15	205,76	7,04	133,18	126,62	5,56	4,54	1,23
out/19	1.449,00	41,15	205,75	7,04	133,19	126,67	5,56	4,54	1,23
nov/19	1.449,00	41,20	206,02	7,03	133,01	127,36	5,52	4,54	1,22
dez/19	1.449,00	41,15	205,73	7,04	133,20	128,91	5,46	4,54	1,20
jan/20	1.500,00	40,16	200,82	7,47	141,26	129,15	5,78	4,72	1,22
fev/20	1.467,00	39,94	199,71	7,35	138,92	129,37	5,68	4,75	1,20
mar/20	1.465,98	40,33	201,63	7,27	137,50	129,61	5,61	4,75	1,18
abr/20	1.552,00	41,06	205,32	7,56	142,95	129,31	5,85	4,75	1,23
mai/20	1.459,12	41,03	205,15	7,11	134,51	128,99	5,51	4,75	1,16
jun/20	1.513,92	41,16	205,82	7,36	139,11	129,37	5,69	4,75	1,20
jul/20	1.551,16	41,31	206,54	7,51	142,03	129,94	5,78	4,75	1,22
ago/20	1.513,92	40,63	203,15	7,45	140,93	130,41	5,71	4,75	1,20
set/20	1.502,60	41,12	205,60	7,31	138,21	131,54	5,56	4,75	1,17
out/20	1.491,60	41,06	205,32	7,26	137,39	132,71	5,47	4,75	1,15

Tabela 23: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a out/20

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	mar/18	1.698,67	1.344,00	1,26
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	abr/18	1.724,53	1.344,00	1,28
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	mai/18	1.766,64	1.345,00	1,31
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	jun/18	1.752,36	1.350,00	1,30
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	jul/18	1.745,54	1.345,00	1,30
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	ago/18	1.769,38	1.344,00	1,32
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	set/18	1.800,55	1.363,00	1,32
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	out/18	1.804,41	1.403,00	1,29
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	nov/18	1.773,39	1.403,00	1,26
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	dez/18	1.714,96	1.403,00	1,22
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	jan/19	1.945,47	1.421,00	1,37
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	fev/19	1.787,22	1.403,00	1,27
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	mar/19	1.817,45	1.403,00	1,30
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	abr/19	1.840,12	1.405,00	1,31
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	mai/19	1.907,26	1.424,00	1,34
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	jun/19	1.947,05	1.415,00	1,38
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	jul/19	1.867,88	1.441,00	1,30
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26	ago/19	1.905,96	1.409,00	1,35
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27	set/19	1.841,80	1.449,00	1,27
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24	out/19	1.836,56	1.449,00	1,27
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21	nov/19	1.911,41	1.449,00	1,32
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28	dez/19	1.850,97	1.449,00	1,28
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36	jan/20	2.028,31	1.500,00	1,35
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25	fev/20	1.967,86	1.467,00	1,34
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28	mar/20	1.980,58	1.465,98	1,35
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33	abr/20	2.197,88	1.552,00	1,42
mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31	mai/20	2.029,07	1.459,12	1,39
jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31	jun/20	2.036,65	1.513,92	1,35
jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33	jul/20	2.097,86	1.551,16	1,35
ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27	ago/20	2.083,18	1.513,92	1,38
set/17	1.679,97	1.329,00	1,26	set/20	2.074,99	1.502,60	1,38
out/17	1.634,31	1.320,00	1,24	out/20	1.991,96	1.491,60	1,34
nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24				
dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26				
Média Sal.Médio/Mediana					1,29		

Gráfico 20: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a out/20

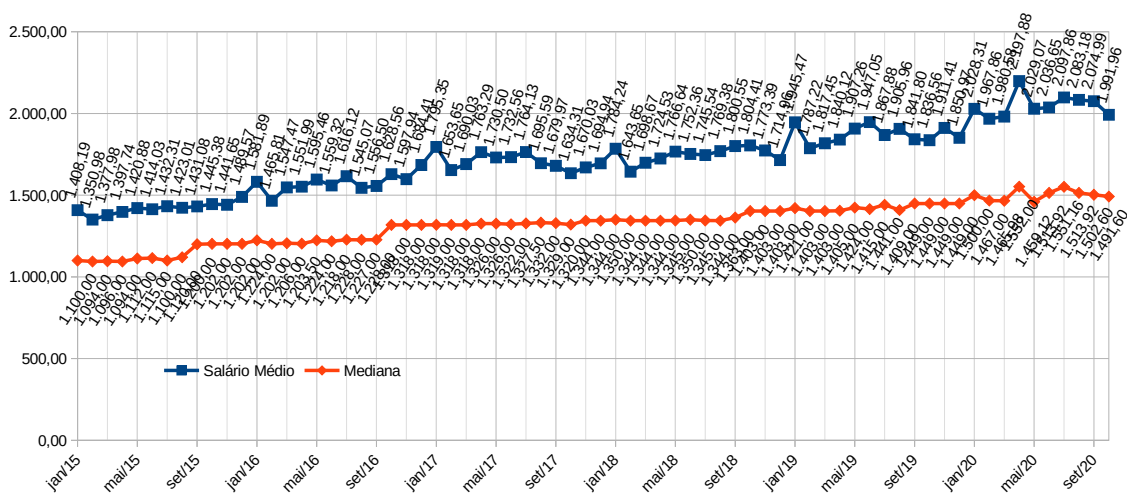


Gráfico 21: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a out/20

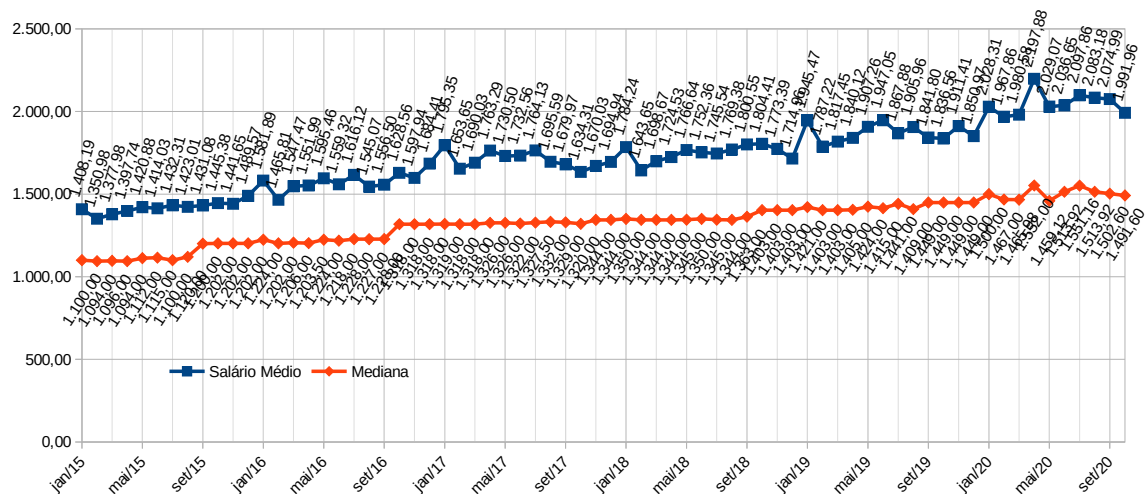


Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-out/20

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos*
Alimentador de Linha de Produção	1.580,00	1.572,53	308,14	6.106,00	42,99	10.237
Faxineiro (Desativado em 2010)	1.201,30	1.238,67	225,48	6.006,00	41,83	6.313
Vendedor de Comércio Varejista	1.449,00	1.585,19	719,76	13.500,00	40,64	4.115
Auxiliar de Escritório, em Geral	1.400,00	1.350,43	573,48	15.000,00	37,86	4.042
Assistente Administrativo	1.710,00	1.948,45	1.146,83	20.000,00	40,79	2.941
Servente de Obras	1.514,00	1.585,40	825,94	10.373,00	41,50	2.890
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	1.051,00	1.067,00	129,64	3.500,00	36,04	2.497
Operador de Caixa	1.449,00	1.478,28	843,68	11.022,00	42,69	2.284
Repositor de Mercadorias	1.449,00	1.384,89	253,98	3.350,00	41,76	2.100
Atendente de Lojas e Mercados	1.449,00	1.440,46	468,33	10.406,00	43,40	1.975
Porteiro de Edifícios	1.392,02	1.443,78	316,14	13.920,02	42,64	1.972
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	6.000,00	6.308,34	2.960,37	18.500,00	39,00	1.897
Auxiliar de Logística	1.401,40	1.410,03	177,77	4.000,00	43,70	1.824
Atendente de Lanchonete	1.265,00	1.276,09	346,53	6.897,00	41,64	1.811
Técnico de Enfermagem	2.259,62	2.328,07	1.016,56	11.550,00	35,93	1.671
Vigilante	1.597,71	1.632,27	220,23	3.402,00	42,86	1.627
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1.335,87	1.346,47	886,36	36.116,40	43,16	1.613
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1.901,15	1.922,86	268,44	4.059,84	41,51	1.286
Receptionista, em Geral	1.350,00	1.414,12	588,56	17.600,00	40,41	1.258
Cozinheiro Geral	1.430,00	1.563,56	1.629,10	48.000,00	42,75	1.245
Almoxarife	1.500,00	1.599,83	496,05	8.535,00	41,94	1.181
Pedreiro	1.841,67	2.009,01	1.235,88	9.438,00	40,23	1.088
Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	1.201,30	1.319,48	736,82	14.190,00	41,96	1.039
Promotor de Vendas	1.426,00	1.812,07	1.399,92	20.590,44	41,73	873
Embalador, a Mão	1.218,00	1.341,50	297,58	3.000,00	43,58	848
Assistente de Vendas	1.500,00	1.769,01	937,14	12.500,00	42,12	801
Trabalhador da Manutenção de Edificações	1.274,65	1.406,20	561,85	7.568,00	42,08	778
Operador de Telemarketing Ativo	1.045,00	1.057,49	118,26	2.421,82	35,04	734
Ajudante de Motorista	1.321,65	1.363,11	152,52	2.526,00	43,29	724
Enfermeiro	4.023,00	4.006,26	1.729,18	19.844,00	36,17	625

Obs: Admissões com os valores de salário validados.

Tabela 25: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-out/20

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos*
Locação de mão-de-obra temporária	1.573,13	1.693,21	818,10	36.293,10	43,05	14074
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.449,00	1.577,90	885,98	18.000,00	42,61	5057
Atividades de teleatendimento	1.051,00	1.100,43	378,35	11.000,00	35,16	3593
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.201,30	1.258,88	451,76	15.000,00	41,77	3376
Limpeza em prédios e em domicílios	1.201,30	1.341,21	614,67	20.000,00	42,13	2811
Construção de edifícios	1.641,09	2.017,42	1.860,50	50.270,00	39,24	2746
Restaurantes e similares	1.380,00	1.381,20	802,13	36.116,40	42,25	2504
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.392,02	1.419,60	669,90	14.190,00	42,51	2455
Transporte rodoviário de carga	1.589,85	1.710,50	720,51	18.500,00	41,69	2192
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	2.187,00	4.000,13	4.777,62	75.000,00	39,06	1826
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.313,98	1.625,96	1.016,50	20.000,00	43,25	1797
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	1.456,44	1.527,24	498,59	8.652,00	43,55	1771
Lanchonetes	1.206,17	1.301,84	541,25	13.800,00	41,20	1675
Atividades de vigilância e segurança privada	1.597,71	1.747,30	829,79	16.000,00	42,72	1631
Serviços de assistência social sem alojamento	1.045,00	1.266,17	1.172,23	32.000,00	31,06	1440
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.600,00	6.917,68	3.892,34	40.000,00	38,94	1341
Instalação e manutenção elétrica	1.841,67	2.074,25	962,34	12.000,00	43,22	1251
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.449,16	1.617,04	779,45	7.931,00	41,57	1237
Atividades de atendimento hospitalar	2.404,48	2.713,09	1.971,02	28.500,00	36,38	1208
Educação superior - graduação e pós-graduação	2.127,11	2.533,83	2.157,43	24.000,00	29,40	928
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.523,00	2.069,72	999,45	6.500,00	42,33	909
Consultoria em tecnologia da informação	3.000,00	4.731,40	3.890,10	22.000,00	39,48	836
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.640,00	1.876,56	843,14	11.363,00	41,01	810
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.394,72	5.396,84	5.349,50	88.341,86	40,05	737
Atividades de contabilidade	1.857,00	2.082,98	1.031,42	15.000,00	41,11	718
Construção de estações e redes de telecomunicações	1.206,70	1.458,33	741,80	11.500,00	43,95	698
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	1.459,12	2.126,94	2.554,62	32.000,00	41,72	698
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.479,00	1.681,55	692,11	9.500,00	42,27	694
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	1.523,10	1.961,44	1.161,96	8.500,00	40,50	683
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	1.579,00	1.950,83	2.292,47	36.000,00	42,44	678

* Admissões com os salários de admissão validados

Tabela 26: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-out/20

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos*
Diretor de Recursos Humanos	70.500,00	70.500,00	0,00	70.500,00	44,00	1
Diretor de Producao e Operacoes da Industria de Transformacao, Extracao Mineral e Utilidades	36.000,00	36.000,00	0,00	36.000,00	44,00	2
Diretor Comercial em Operacoes de Intermediacao Financeira	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	40,00	1
Diretor de Operacoes de Servicos de Armazenamento	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	1
Diretor Comercial	30.000,00	28.586,48	16.982,53	60.000,00	32,19	21
Gerente de Seguranca de Tecnologia da Informacao	28.500,00	28.500,00	0,00	28.500,00	40,00	1
Gerente de Recuperacao de Credito	25.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	44,00	1
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	6.013,50	22.449,09	30.789,12	88.341,86	37,17	6
Diretor de Planejamento Estrategico	20.000,00	21.325,13	11.624,21	42.000,00	35,20	5
Diretor de Servicos de Informatica	22.647,66	20.785,88	15.375,24	50.000,00	37,45	11
Gerente da Administracao de Aeroportos	20.465,00	20.465,00	0,00	20.465,00	40,00	1
Diretor Financeiro	20.055,53	19.978,51	17.355,64	43.000,00	35,33	6
Diretor Geral de Empresa e Organizacoes (Exceto de Interesse Publico)	2.371,39	19.959,96	24.901,65	78.000,00	34,10	20
Diretor de Suprimentos	18.750,00	18.750,00	11.250,00	30.000,00	44,00	2
Diretor de Servicos Culturais	18.250,00	18.250,00	13.750,00	32.000,00	40,00	2
Gerente de Cambio e Comercio Exterior	17.000,00	17.000,00	0,00	17.000,00	40,00	1
Diretor de Marketing	19.061,00	16.193,00	8.102,10	24.000,00	43,00	4
Engenheiro Florestal	16.000,00	16.000,00	0,00	16.000,00	44,00	1
Gerente de Desenvolvimento de Sistemas	14.000,00	14.159,85	4.676,47	25.000,00	37,33	40
Médico Generalista	15.222,00	14.125,00	1.551,39	15.222,00	27,33	3
Médico Infectologista	13.965,00	13.965,00	0,00	13.965,00	24,00	1
Treinador Profissional de Futebol	11.500,00	13.819,49	15.249,71	66.000,00	11,17	18
Atleta Profissional de Futebol	9.750,00	12.889,53	12.834,63	55.000,00	15,86	86
Diretor Administrativo	5.279,50	12.722,38	13.829,77	50.291,28	33,80	20
Tecnólogo em Alimentos	12.500,00	12.500,00	0,00	12.500,00	10,00	1
Gerente de Grandes Contas (Corporate)	15.014,26	12.406,76	4.513,91	17.449,53	36,44	9
Diretor Administrativo e Financeiro	3.851,13	12.028,11	12.564,26	38.000,00	41,08	13
Pesquisador em Biologia Humana	14.029,38	12.015,15	3.356,81	14.730,85	40,00	3
Engenheiro de Redes de Comunicacao	11.925,00	11.925,00	575,00	12.500,00	40,00	2
Engenheiro Aeronautico	11.425,97	11.425,97	0,00	11.425,97	42,00	1

Obs: Admissões com os valores de salário validados.

Tabela 27: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – jan-out/20

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos*
Produção de sementes certificadas	13.750,00	19.803,25	12.657,16	44.000,00	43,50	8
Fabricação de resinas termofixas	17.307,69	17.307,69	0,00	17.307,69	33,00	1
Produção de espetáculos de dança	16.500,00	16.500,00	5.500,00	22.000,00	44,00	2
Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	5.697,80	14.479,03	17.705,99	44.759,00	32,50	4
Regulação das atividades econômicas	15.486,45	13.946,36	5.353,39	24.965,00	36,00	8
Fabricação de defensivos agrícolas	12.125,00	13.256,94	7.306,00	33.000,00	5,71	14
Geração de energia elétrica	11.000,00	12.678,57	6.012,72	23.500,00	40,00	7
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	11.500,00	12.155,66	9.865,07	60.000,00	40,86	65
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	4.319,00	9.797,04	11.817,13	57.692,00	36,84	43
Clubes sociais	2.500,00	9.529,39	12.037,10	66.000,00	25,57	175
Produção e promoção de eventos esportivos	5.298,82	8.008,02	6.862,14	25.000,00	9,00	24
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	5.441,50	7.833,65	8.202,97	38.938,00	44,70	20
Fabricação de adubos e fertilizantes	9.405,00	7.553,22	3.679,01	15.600,00	40,31	65
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	8.500,00	7.378,82	3.025,20	13.500,00	12,00	25
Criação de suínos	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	44,00	1
Transmissão de energia elétrica	5.500,00	6.932,06	6.366,83	35.000,00	38,14	43
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.600,00	6.917,68	3.892,34	40.000,00	38,94	1341
Fabricação de motores elétricos	5.320,00	6.767,59	3.368,11	16.000,00	44,00	33
Distribuição de energia elétrica	3.800,00	6.405,63	7.388,31	50.000,00	40,17	115
Tratamento de dados	4.000,00	6.345,92	6.191,61	35.000,00	34,55	185
Administração pública em geral	5.136,53	6.334,91	4.308,89	17.224,29	38,77	26
Produção de pintos de um dia	5.445,00	5.909,00	3.069,19	11.500,00	40,00	7
Comércio atacadista de defensivos agrícolas	5.750,00	5.568,93	3.396,76	16.000,00	30,25	44
Seguros de vida	5.487,00	5.410,42	3.635,27	15.000,00	37,54	13
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.394,72	5.396,84	5.349,50	88.341,86	40,05	737
Fabricação de caminhões e ônibus	3.000,00	5.353,07	5.275,95	30.000,00	42,13	46
Suporte técnico	4.500,00	5.325,19	3.802,54	28.355,00	38,86	624
Seguros-saúde	3.500,00	5.198,69	4.501,32	14.000,00	40,00	5
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	3.692,00	5.156,88	4.002,22	15.477,73	40,00	14
Comércio atacadista de algodão	4.250,00	5.125,00	2.243,04	10.000,00	44,00	8

* Admissões com os salários de admissão validados

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero que se mantinha relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção 50/50 entre homens e mulheres, sofre um importante deslocamento entre janeiro e outubro/20 em favor da contratação masculina, para uma proporção 56/44. Ou seja, a retração do mercado de trabalho imposta pela crise, agravada pela pandemia, está afetando mais severamente as mulheres que os homens.

E permanece a importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando em torno de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas de trabalho, o salário das mulheres, em geral, mantém um pouco abaixo.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 28: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-out/20

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.564,20	2.221,61	2.548,43	88.341,86	63.444	55,65%
Fem.	1.449,00	1.802,06	1.586,28	70.500,00	50.563	44,35%
Geral	1.500,00	2.035,79	2.185,40	88.341,86	114.007	100,00%

Obs: Jornada Média = Semanal

Gráfico 22: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-out/20

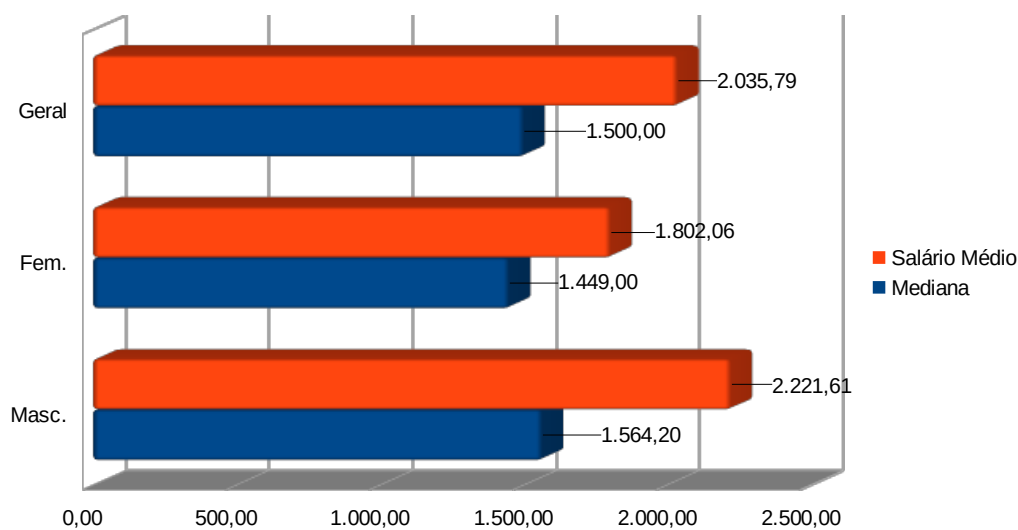
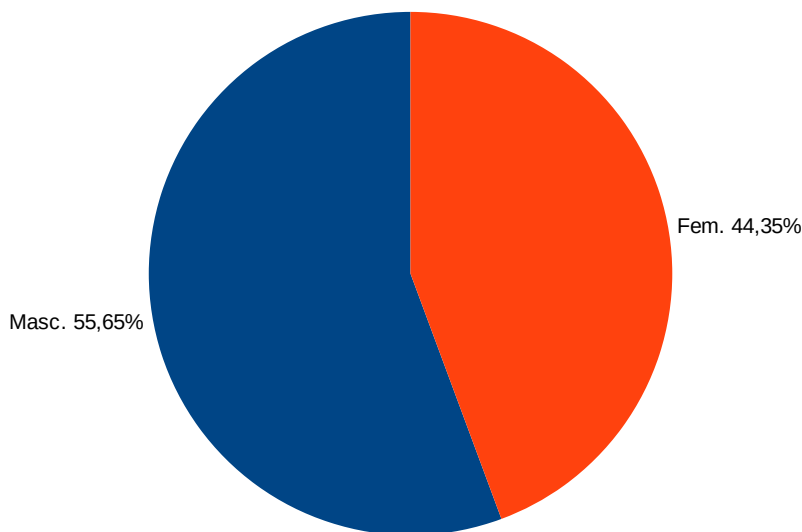


Gráfico 14: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - jan-out/20 (114.007 admissões)



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vinha mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por cerca de metade das admissões realizadas. Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam ‘brancos’, ‘negros’ e ‘pardos’ responderam respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente de participação no total. A diferença entre a participação dos ‘brancos’

na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões deve-se em grande medida à incidência de “Não Informado”, cuja grande maioria deve corresponder, por conseguinte, à população que, no censo, se autodeclarou como ‘branca’.

Entre janeiro e outubro/20, entretanto, houve um aumento da participação relativa da população ‘branca’ no conjunto das admissões (de 50,93%, em nov/dez19, para 52,56%, entre jan/mai20). Ou seja, a crise agravada pela pandemia, vem afetando proporcionalmente mais os ‘negros’ e pardos’ dos que os ‘brancos’, embora, como temos assinalado, o recorte de gênero permaneça sendo mais limitante que o recorte de cor/raça no mercado de trabalho.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declararam ‘brancos’ e os que se declararam ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/’pardos’ é de cerca de ~76% da média dos que se declararam brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/’pardos’ se mantém em cerca de 97% da mediana salarial dos que se declararam ‘brancos’. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas reflete, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores ‘brancos’ para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 29: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-out/20

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada média	Qtde	%
Amarela	1.671,04	3.483,49	5.625,17	88.341,86	38,40	435	0,38%
Branca	1.552,00	2.216,64	2.490,63	78.000,00	40,54	59.925	52,56%
Indígena	1.602,50	2.507,83	2.382,67	12.500,00	39,27	74	0,06%
Não informada	1.513,60	2.006,85	1.990,69	63.843,75	40,96	18.978	16,65%
Parda	1.449,00	1.732,82	1.569,97	63.843,75	40,91	26.420	23,17%
Preta	1.449,00	1.679,71	1.229,60	22.000,00	40,76	8.175	7,17%
Geral	1.500,00	2.035,79	2.185,40	88.341,86	40,70	114.007	100,00%

Obs: Jornada média = semanal

Gráfico 23: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-out/20 (114.007 admissões)

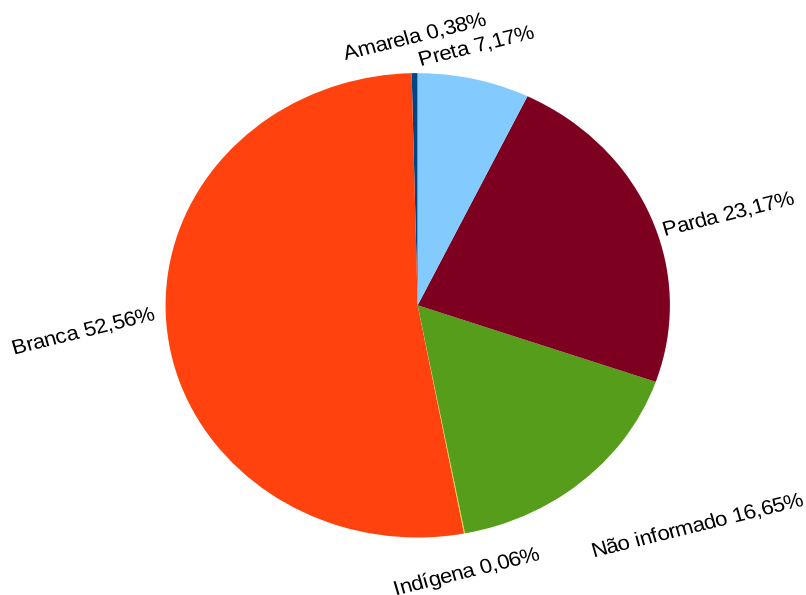
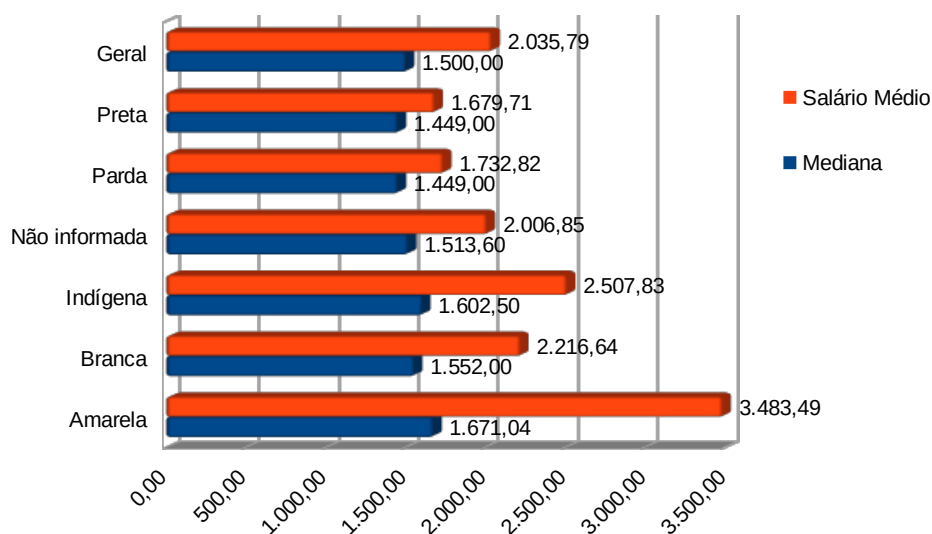


Gráfico 24: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-out/20



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra a maior parte das admissões, entre janeiro e outubro/20 com cerca de ~65% do total, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com cerca de ~13% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua se diferenciando pouco da média salarial encontrada nos níveis inferiores de escolaridade. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo profissional e não simplesmente o fato de cursar uma universidade, que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria, de fato, impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

É digno de nota o impacto da formação acadêmica para além do Superior completo, sobre as médias e medianas salariais. Aqui há dois aspectos a considerar: por um lado a contratação de professores, principalmente universitários, os quais recebem médias salariais superiores às do mercado de trabalho em geral, exige o mestrado e/ou o doutorado como pré-requisitos e, por outro, os profissionais de nível superior

que disputam cargos de direção ou de maior responsabilidade técnica nas empresas e instituições são, em geral, instados a cursar um ou mais cursos de pós-graduação, seja como exigência da própria concorrência profissional, seja como forma de ratificar e aperfeiçoar, academicamente, o conhecimento e a experiência acumuladas nas respectivas áreas de atuação.

Tabela 30: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas jan-out/20

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada Média	Qtde	%
Analfabeto	1.450,00	1.696,17	872,20	7.150,00	42,38	352	0,31%
Até 5ª Incompleto	1.514,06	1.606,71	668,53	14.000,00	41,74	1.314	1,15%
5ª Completo Fundamental	1.454,20	1.546,48	661,06	11.913,00	41,74	888	0,78%
6ª a 9ª Fundamental	1.343,78	1.461,53	557,67	9.977,00	41,69	2.711	2,38%
Fundamental Completo	1.449,00	1.528,38	622,38	14.966,78	41,93	6.855	6,01%
Médio Incompleto	1.313,00	1.408,01	856,22	36.293,10	40,01	6.044	5,30%
Médio Completo	1.450,00	1.621,06	1.045,32	55.000,00	41,39	74.134	65,03%
Superior Incompleto	1.693,00	2.223,14	1.785,47	48.000,00	39,81	4.453	3,91%
Superior Completo	2.989,62	4.068,84	3.958,21	75.000,00	37,96	15.209	13,34%
Pós-Graduação completa	4.800,00	6.610,54	6.216,18	78.000,00	35,52	1.466	1,29%
Mestrado	4.386,00	5.991,95	7.071,98	88.341,86	27,27	418	0,37%
Doutorado	4.452,80	5.695,44	5.044,23	27.000,00	25,85	163	0,14%
Geral	1.500,00	2.035,79	2.185,40	88.341,86	40,70	114.007	100,00%

Gráfico 25: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-out/20 (114.007 admissões)

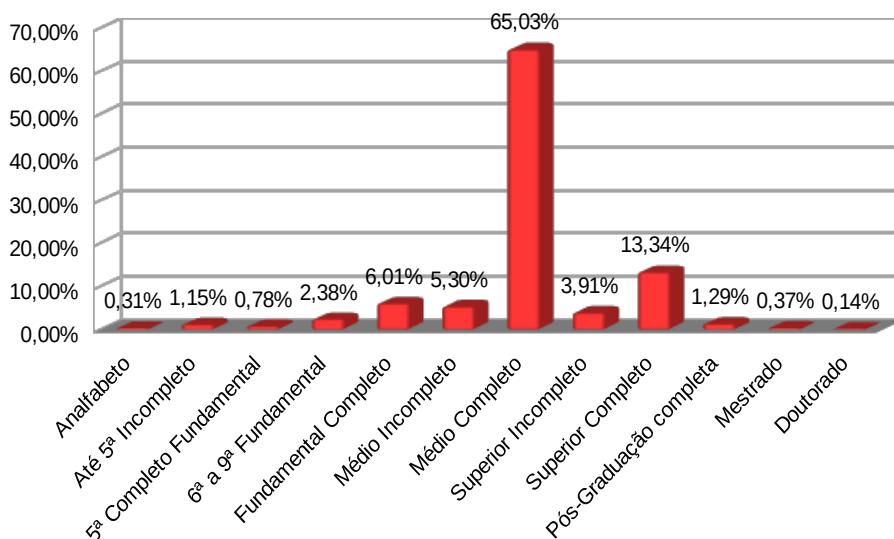
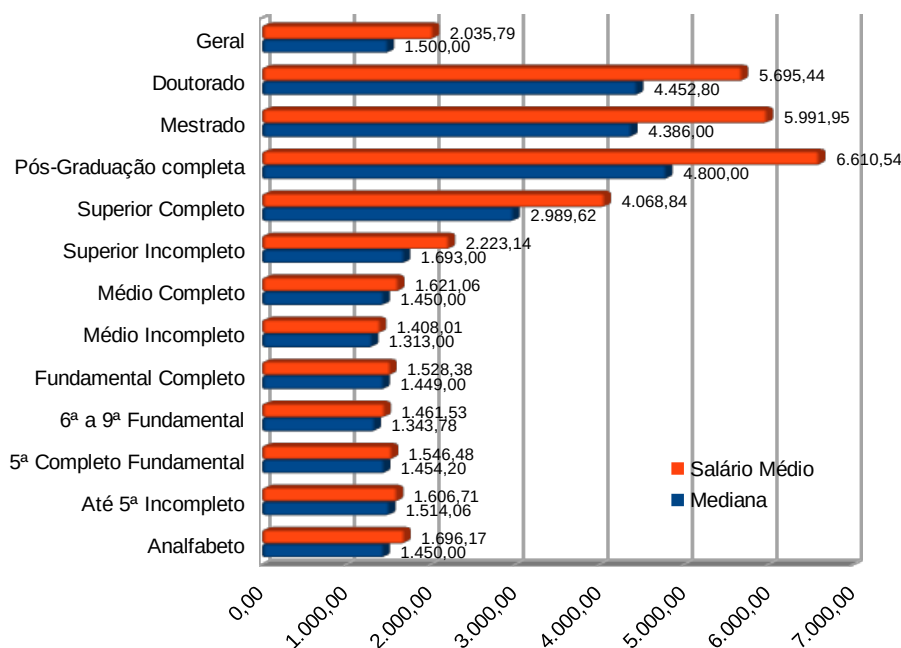


Gráfico 26: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – jan-out/20



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente ‘brancos’ (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem majoritariamente às pessoas que, no último censo (2010), se declararam ‘brancas’.

Apresentamos abaixo, também um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). E o que se observa em praticamente todos os níveis de escolaridade, é a prevalência do recorte de gênero sobre o recorte de cor/raça, à exceção apenas do nível superior, onde o salário médio das mulheres ‘brancas’ e/ou ‘amarelas’ tende a ‘competir’ com o salário médio dos homens negros, oscilando, ao longo do tempo, entre um pouco abaixo ou um pouco acima. Mas dentro de cada gênero observa-se, de maneira inequívoca, uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos(as)’ sobre os ‘negros(as)’ e ‘pardos(as)’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior (~200%) do que o percebido pela mulher ‘negra’ ou ‘parda’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 20 e 30% maior que o da mulher ‘negra’/‘parda’. De qualquer forma, fica também evidente a importância do recorte de classe social na

relativização das diferenças decorrentes, principalmente, da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora, em parte, também relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

Tabela 31: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-out/20

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos	%
Amarela	Masc	Mestrado	8.940,00	18.385,71	28.881,51	88.341,86	29,43	7	0,01%
		Pós-Graduação completa	11.000,00	10.810,96	3.125,68	15.800,00	34,86	7	0,01%
		Superior Completo	4.496,00	6.377,61	6.040,13	31.300,00	37,23	72	0,06%
		Doutorado	6.116,49	6.116,49	5.883,52	12.000,00	20,50	2	0,00%
		Superior Incompleto	4.092,78	4.189,19	2.205,22	9.000,00	40,77	13	0,01%
		6ª a 9ª Fundamental	2.162,71	2.773,32	1.714,78	5.579,28	43,00	4	0,00%
		Médio Incompleto	1.656,00	1.850,99	487,59	2.747,91	44,00	13	0,01%
		Médio Completo	1.479,83	1.799,89	1.229,70	9.185,00	40,44	101	0,09%
		Até 5ª Incompleto	1.711,39	1.711,39	160,39	1.871,77	44,00	2	0,00%
	Fundamental Completo	1.449,00	1.587,96	278,47	1.977,19	44,00	10	0,01%	
	5ª Completo Fundamental	1.414,46	1.368,57	433,61	1.841,67	40,25	4	0,00%	
			1.945,26	4.300,95	7.270,38	88.341,86	38,99	235	0,21%
	Fem	Pós-Graduação completa	6.860,01	7.398,27	4.901,60	17.000,00	34,11	9	0,01%
		Superior Completo	3.280,00	4.135,95	2.586,54	9.800,00	35,91	58	0,05%
		Superior Incompleto	2.000,00	2.641,77	1.779,85	7.500,00	39,31	14	0,01%
		Até 5ª Incompleto	1.513,92	1.513,92	0,00	1.513,92	44,00	1	0,00%
		Médio Completo	1.449,00	1.469,70	690,20	6.512,00	38,82	101	0,09%
		Fundamental Completo	1.416,30	1.465,00	356,53	2.134,00	45,40	5	0,00%
		6ª a 9ª Fundamental	1.400,00	1.400,00	0,00	1.400,00	44,00	1	0,00%
Médio Incompleto		1.123,15	1.064,37	350,44	1.449,00	34,80	10	0,01%	
Analfabeto		790,00	790,00	0,00	790,00	24,00	1	0,00%	
		1.459,03	2.560,14	2.463,96	17.000,00	37,74	200	0,18%	
		1.671,04	3.483,49	5.625,17	88.341,86	38,40	435	0,38%	
Amarela		7.145,93	8.731,28	7.478,57	78.000,00	34,95	492	0,43%	
Branca	Masc	Mestrado	5.500,00	6.783,23	7.080,02	52.500,00	25,42	147	0,13%
		Doutorado	6.000,00	6.598,10	5.041,64	21.000,00	26,53	60	0,05%
		Superior Completo	3.800,00	5.368,89	5.048,72	75.000,00	37,79	4755	4,17%
		Superior Incompleto	1.986,85	2.681,32	2.129,84	35.000,00	39,80	1333	1,17%
		Analfabeto	1.560,42	1.785,85	855,18	5.775,00	43,51	77	0,07%
		Médio Completo	1.551,16	1.759,23	1.353,39	55.000,00	41,93	21296	18,68%
		Até 5ª Incompleto	1.551,00	1.654,95	744,88	9.438,00	42,32	307	0,27%
		6ª a 9ª Fundamental	1.546,60	1.640,72	732,70	7.854,00	40,67	581	0,51%
		Fundamental Completo	1.543,94	1.634,70	672,64	12.500,00	41,72	1827	1,60%
		5ª Completo Fundamental	1.475,00	1.586,98	793,82	11.913,00	41,54	272	0,24%
	Médio Incompleto	1.438,64	1.517,87	884,19	11.913,00	39,55	1587	1,39%	
			1.597,71	2.433,80	2.939,01	78.000,00	40,89	32734	28,71%
	Fem	Doutorado	4.365,20	5.214,21	4.549,56	25.564,00	25,05	63	0,06%
		Pós-Graduação completa	3.925,88	5.033,77	4.675,76	70.500,00	35,59	516	0,45%
		Mestrado	2.920,00	4.285,31	4.572,16	28.752,00	22,88	144	0,13%
		Superior Completo	2.600,00	3.271,79	2.747,48	60.000,00	37,52	5402	4,74%
		Superior Incompleto	1.600,50	1.918,89	1.015,64	11.533,00	39,54	1391	1,22%
		Analfabeto	1.401,00	1.564,00	775,34	6.500,00	43,00	54	0,05%
		Médio Completo	1.449,00	1.513,90	631,99	14.190,00	41,16	16807	14,74%
		Fundamental Completo	1.307,27	1.401,43	371,62	5.214,00	41,80	1046	0,92%
5ª Completo Fundamental		1.201,32	1.374,44	663,78	7.260,00	42,10	94	0,08%	
Até 5ª Incompleto		1.245,00	1.306,59	301,09	4.000,00	42,48	108	0,09%	
Médio Incompleto	1.201,30	1.283,95	604,73	11.022,00	40,04	1195	1,05%		
6ª a 9ª Fundamental	1.201,30	1.254,43	197,01	2.163,73	41,80	371	0,33%		
		1.459,00	1.953,95	1.769,84	70.500,00	40,11	27191	23,85%	
		1.552,00	2.216,64	2.490,63	78.000,00	40,54	59925	52,56%	
Branca		12.500,00	12.500,00	0,00	12.500,00	40,00	1	0,00%	
Indígena	Masc	Superior Completo	2.975,00	4.673,35	3.534,03	12.000,00	43,80	11	0,01%
		Superior Incompleto	5.000,00	4.445,67	1.733,81	6.237,00	40,00	3	0,00%
		Fundamental Completo	1.713,21	1.713,21	0,00	1.713,21	40,00	1	0,00%
		Médio Completo	1.551,16	1.663,28	572,51	3.500,00	39,70	25	0,02%
		Médio Incompleto	1.532,29	1.417,12	318,27	1.713,21	39,50	4	0,00%
				1.706,61	2.814,47	2.750,35	12.500,00	40,69	45
	Fem	Mestrado	5.390,00	5.390,00	0,00	5.390,00	44,00	1	0,00%
		Superior Completo	3.200,00	3.279,98	870,40	4.800,00	39,60	5	0,00%
		Superior Incompleto	2.783,64	2.783,64	1.216,36	4.000,00	41,00	2	0,00%
		Médio Completo	1.374,00	1.569,02	1.550,84	7.249,00	35,20	16	0,01%
		6ª a 9ª Fundamental	1.558,70	1.558,70	0,00	1.558,70	44,00	1	0,00%
		Fundamental Completo	1.398,33	1.398,33	18,33	1.416,66	40,00	2	0,00%
	Médio Incompleto	1.046,37	1.046,37	558,64	1.605,00	32,00	2	0,00%	
		1.449,00	2.047,88	1.579,10	7.249,00	37,14	29	0,03%	
		1.602,50	2.507,83	2.382,67	12.500,00	39,27	74	0,06%	

Tabela 32: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-out/20 (continuação)

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos	%
Não informada	Masc	Pós-Graduação completa	6.420,00	7.963,80	6.813,22	42.000,00	37,47	104	0,09%
		Doutorado	1.918,76	7.462,29	9.423,91	27.000,00	25,29	8	0,01%
		Mestrado	8.184,15	7.369,68	4.417,29	20.000,00	35,05	44	0,04%
		Superior Completo	3.260,00	4.511,25	4.168,61	63.843,75	38,38	1073	0,94%
		Superior Incompleto	1.800,00	2.457,66	1.865,20	14.003,00	40,98	318	0,28%
		Médio Completo	1.537,80	1.802,06	1.351,36	36.116,40	41,81	7549	6,62%
		5ª Completo Fundamental	1.551,16	1.798,90	898,50	7.579,00	42,73	123	0,11%
		Analfabeto	1.513,76	1.665,17	493,58	3.648,48	42,74	60	0,05%
		6ª a 9ª Fundamental	1.532,85	1.635,34	526,14	5.253,50	42,50	224	0,20%
		Fundamental Completo	1.513,92	1.614,32	743,39	13.800,00	42,44	667	0,59%
	Médio Incompleto	1.449,80	1.600,13	1.714,78	36.293,10	40,96	527	0,46%	
	Até 5ª Incompleto	1.514,00	1.575,00	412,04	2.860,00	41,55	83	0,07%	
	Masc	1.561,07	2.151,40	2.246,77	63.843,75	41,39	10780	9,46%	
	Fem	Mestrado	5.619,68	6.076,66	4.695,62	24.000,00	39,17	32	0,03%
		Doutorado	4.000,00	4.215,61	3.092,55	8.563,50	23,78	10	0,01%
		Pós-Graduação completa	3.575,31	4.212,51	3.571,92	22.000,00	32,95	153	0,13%
		Superior Completo	2.350,00	2.937,69	2.669,48	63.843,75	38,13	1261	1,11%
		Superior Incompleto	1.500,00	1.761,73	866,29	7.964,00	40,84	354	0,31%
		Médio Completo	1.449,00	1.538,18	855,72	22.000,00	41,06	5469	4,80%
		Analfabeto	1.380,00	1.510,27	546,78	4.000,00	41,59	65	0,06%
Até 5ª Incompleto		1.202,59	1.420,79	839,02	6.963,00	42,19	48	0,04%	
Fundamental Completo		1.309,32	1.419,71	681,88	13.200,00	41,79	408	0,36%	
6ª a 9ª Fundamental		1.298,60	1.365,37	448,81	5.000,00	42,42	84	0,07%	
Médio Incompleto	1.293,00	1.248,68	734,19	12.001,30	38,53	290	0,25%		
5ª Completo Fundamental	1.201,30	1.236,56	77,63	1.491,55	42,42	24	0,02%		
Fem	1.449,00	1.816,66	1.572,08	63.843,75	40,39	8198	7,19%		
Não informada		1.513,60	2.006,85	1.990,69	63.843,75	40,96	18978	16,65%	
Parda	Masc	Pós-Graduação completa	6.500,00	7.674,08	6.823,99	50.000,00	38,07	100	0,09%
		Doutorado	6.636,01	6.111,14	4.690,57	14.009,00	26,14	7	0,01%
		Mestrado	5.303,42	5.697,40	5.292,73	25.677,00	29,55	24	0,02%
		Superior Completo	3.221,74	4.550,29	4.067,46	63.843,75	38,97	1017	0,89%
		Superior Incompleto	1.716,82	2.461,32	2.097,41	15.000,00	39,56	388	0,34%
		Analfabeto	1.630,10	2.200,54	1.503,42	7.150,00	40,76	52	0,05%
		Até 5ª Incompleto	1.630,10	1.717,63	723,61	14.000,00	40,50	513	0,45%
		Médio Completo	1.500,00	1.648,15	1.036,27	55.000,00	41,48	9621	8,44%
		6ª a 9ª Fundamental	1.513,92	1.609,22	703,38	9.977,00	41,27	602	0,53%
		Fundamental Completo	1.513,60	1.609,15	635,24	12.210,00	42,21	1375	1,21%
	5ª Completo Fundamental	1.516,50	1.604,92	464,10	4.954,13	40,82	202	0,18%	
	Médio Incompleto	1.403,60	1.484,26	756,72	9.625,00	40,69	1057	0,93%	
	Masc	1.514,00	1.903,24	1.797,67	63.843,75	41,17	14958	13,12%	
	Fem	Mestrado	5.000,00	4.084,66	2.001,76	6.200,00	41,57	14	0,01%
		Pós-Graduação completa	3.212,00	3.699,16	2.139,49	9.334,07	38,40	48	0,04%
		Doutorado	2.800,00	3.653,62	2.554,04	9.000,00	30,00	10	0,01%
		Superior Completo	2.184,40	2.840,98	2.961,31	63.843,75	39,40	941	0,83%
		Superior Incompleto	1.478,01	1.780,29	2.507,84	48.000,00	38,95	389	0,34%
		Médio Completo	1.372,35	1.386,52	514,97	11.022,00	40,62	7814	6,85%
		Fundamental Completo	1.218,00	1.343,40	565,21	14.966,78	41,79	813	0,71%
Até 5ª Incompleto		1.257,52	1.334,94	298,21	2.889,36	43,01	80	0,07%	
Analfabeto		1.245,00	1.327,28	293,05	2.326,43	42,10	21	0,02%	
5ª Completo Fundamental		1.260,51	1.275,70	341,94	2.989,62	40,78	62	0,05%	
6ª a 9ª Fundamental	1.201,30	1.228,81	179,42	2.690,05	42,05	499	0,44%		
Médio Incompleto	1.201,30	1.221,37	376,27	7.000,00	40,04	771	0,68%		
Fem	1.356,99	1.510,09	1.172,63	63.843,75	40,58	11462	10,05%		
Parda		1.449,00	1.732,82	1.569,97	63.843,75	40,91	26420	23,17%	
Preta	Masc	Mestrado	9.686,67	9.686,67	2.313,33	12.000,00	40,00	2	0,00%
		Pós-Graduação completa	5.016,67	6.807,03	4.000,71	15.500,00	37,56	19	0,02%
		Superior Completo	2.994,81	4.116,60	3.326,41	22.000,00	39,02	303	0,27%
		Superior Incompleto	1.630,49	2.170,98	1.349,44	7.847,00	40,01	129	0,11%
		Médio Completo	1.465,00	1.636,15	929,36	21.000,00	41,28	3026	2,65%
		Até 5ª Incompleto	1.514,00	1.631,90	614,36	7.135,78	43,56	141	0,12%
		Fundamental Completo	1.513,92	1.604,42	654,18	9.438,00	42,01	439	0,39%
		Analfabeto	1.490,47	1.574,83	417,27	2.772,00	44,00	19	0,02%
		6ª a 9ª Fundamental	1.454,45	1.492,45	286,76	2.882,00	43,26	177	0,16%
		5ª Completo Fundamental	1.452,85	1.484,61	285,90	2.156,83	43,66	81	0,07%
	Médio Incompleto	1.435,11	1.472,74	696,17	9.438,00	40,05	353	0,31%	
	Doutorado	1.377,76	1.237,83	769,91	2.103,00	29,00	3	0,00%	
	Masc	1.500,00	1.811,64	1.413,13	22.000,00	41,25	4692	4,12%	
	Fem	Pós-Graduação completa	4.141,80	4.337,62	1.736,81	7.000,00	38,35	17	0,01%
		Mestrado	2.500,00	3.628,31	1.605,40	5.898,67	23,00	3	0,00%
		Superior Completo	2.024,84	2.679,04	1.969,85	13.000,00	37,48	311	0,27%
		Superior Incompleto	1.452,28	1.700,21	883,79	6.819,87	40,47	119	0,10%
		Analfabeto	1.201,30	1.422,10	427,57	2.020,00	39,33	3	0,00%
		Médio Completo	1.309,32	1.385,86	551,94	10.406,00	40,17	2309	2,03%
		5ª Completo Fundamental	1.329,66	1.354,18	340,47	2.400,00	41,58	26	0,02%
Até 5ª Incompleto		1.309,32	1.321,40	262,34	2.030,59	41,48	31	0,03%	
Fundamental Completo		1.201,30	1.279,42	259,22	3.055,54	41,70	262	0,23%	
6ª a 9ª Fundamental		1.201,30	1.229,85	138,82	1.827,14	42,18	167	0,15%	
Médio Incompleto	1.201,30	1.223,53	423,82	6.006,00	39,48	235	0,21%		
Fem	1.306,57	1.502,92	898,60	13.000,00	40,11	3483	3,06%		
Preta		1.449,00	1.679,71	1.229,60	22.000,00	40,76	8175	7,17%	
Geral		1.500,00	2.035,79	2.185,40	88.341,86	40,70	114007	100,00%	

Tabela 33: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-out/20

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	Desvio Pad	Máximo	Jornada	Admitidos	%
Amarela	Masc	Superior Completo	4.496,00	6.377,61	6.040,13	31.300,00	37,23	72	0,47%
Branca	Masc	Superior Completo	3.800,00	5.368,89	5.048,72	75.000,00	37,79	4755	31,26%
Indígena	Masc	Superior Completo	2.975,00	4.673,35	3.534,03	12.000,00	43,80	11	0,07%
Parda	Masc	Superior Completo	3.221,74	4.550,29	4.067,46	63.843,75	38,97	1017	6,69%
Não informada	Masc	Superior Completo	3.260,00	4.511,25	4.168,61	63.843,75	38,38	1073	7,06%
Amarela	Fem	Superior Completo	3.280,00	4.135,95	2.586,54	9.800,00	35,91	58	0,38%
Preta	Masc	Superior Completo	2.994,81	4.116,60	3.326,41	22.000,00	39,02	303	1,99%
Indígena	Fem	Superior Completo	3.200,00	3.279,98	870,40	4.800,00	39,60	5	0,03%
Branca	Fem	Superior Completo	2.600,00	3.271,79	2.747,48	60.000,00	37,52	5402	35,52%
Não informada	Fem	Superior Completo	2.350,00	2.937,69	2.669,48	63.843,75	38,13	1261	8,29%
Parda	Fem	Superior Completo	2.184,40	2.840,98	2.961,31	63.843,75	39,40	941	6,19%
Preta	Fem	Superior Completo	2.024,84	2.679,04	1.969,85	13.000,00	37,48	311	2,04%
		Geral	2.989,62	4.068,84	3.958,21	75.000,00	37,96	15209	100,00%

Tabela 34: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-out/2

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	Desvio Pad	Máximo	Jornada	Admitidos	%
Não informada	Masc	Médio Completo	1.537,80	1.802,06	1.351,36	36.116,40	41,81	7549	10,18%
Amarela	Masc	Médio Completo	1.479,83	1.799,89	1.229,70	9.185,00	40,44	101	0,14%
Branca	Masc	Médio Completo	1.551,16	1.759,23	1.353,39	55.000,00	41,93	21296	28,73%
Indígena	Masc	Médio Completo	1.551,16	1.663,28	572,51	3.500,00	39,70	25	0,03%
Parda	Masc	Médio Completo	1.500,00	1.648,15	1.036,27	55.000,00	41,48	9621	12,98%
Preta	Masc	Médio Completo	1.465,00	1.636,15	929,36	21.000,00	41,28	3026	4,08%
Indígena	Fem	Médio Completo	1.374,00	1.569,02	1.550,84	7.249,00	35,20	16	0,02%
Não informada	Fem	Médio Completo	1.449,00	1.538,18	855,72	22.000,00	41,06	5469	7,38%
Branca	Fem	Médio Completo	1.449,00	1.513,90	631,99	14.190,00	41,16	16807	22,67%
Amarela	Fem	Médio Completo	1.449,00	1.469,70	690,20	6.512,00	38,82	101	0,14%
Parda	Fem	Médio Completo	1.372,35	1.386,52	514,97	11.022,00	40,62	7814	10,54%
Preta	Fem	Médio Completo	1.309,32	1.385,86	551,94	10.406,00	40,17	2309	3,11%
		Geral	1.450,00	1.621,06	1.045,32	55.000,00	41,39	74134	100,00%

Tabela 35: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jan-out/20

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	Desvio Pad	Máximo	Jornada	Admitidos	%
Não informada	Masc	5ª Completo Fundamental	1.551,16	1.798,90	898,50	7.579,00	42,73	123	13,85%
Parda	Masc	5ª Completo Fundamental	1.516,50	1.604,92	464,10	4.954,13	40,82	202	22,75%
Branca	Masc	5ª Completo Fundamental	1.475,00	1.586,98	793,82	11.913,00	41,54	272	30,63%
Preta	Masc	5ª Completo Fundamental	1.452,85	1.484,61	285,90	2.156,83	43,66	81	9,12%
Branca	Fem	5ª Completo Fundamental	1.201,32	1.374,44	663,78	7.260,00	42,10	94	10,59%
Amarela	Masc	5ª Completo Fundamental	1.414,46	1.368,57	433,61	1.841,67	40,25	4	0,45%
Preta	Fem	5ª Completo Fundamental	1.329,66	1.354,18	340,47	2.400,00	41,58	26	2,93%
Parda	Fem	5ª Completo Fundamental	1.260,51	1.275,70	341,94	2.989,62	40,78	62	6,98%
Não informada	Fem	5ª Completo Fundamental	1.201,30	1.236,56	77,63	1.491,55	42,42	24	2,70%
		Geral	1.454,20	1.546,48	661,06	11.913,00	41,74	888	100,00%

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de janeiro a outubro/20, vem mantendo o mesmo perfil dos períodos anteriores, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~47%), sendo que quase 80% das contratações se concentram até os 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A ampliação dos patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, em decorrência da reforma da previdência, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de ‘limbo’ etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho e nem conseguem se aposentar. Deste ponto de vista, a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria

deveriam ser reduzidos e não elevados. É absolutamente irreal e socialmente irresponsável determinar a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria, apenas com base na expectativa de vida em geral (que sequer considera, aliás, as diferenças que se verificam entre diferentes regiões, assim como as diferenças intrarregionais ou mesmo intramunicipais). A probabilidade de acesso ao mercado de trabalho, por faixa etária, deveria modular a expectativa de vida e o tempo de contribuição como critérios para a obtenção da aposentadoria.

Os trabalhadores que tem até 18 anos, recebem um salário médio bem próximo ao valor do salário-mínimo. É nítido o salto da média salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais variam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

**Gráfico 27: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-out/20
(114.007 admissões)**

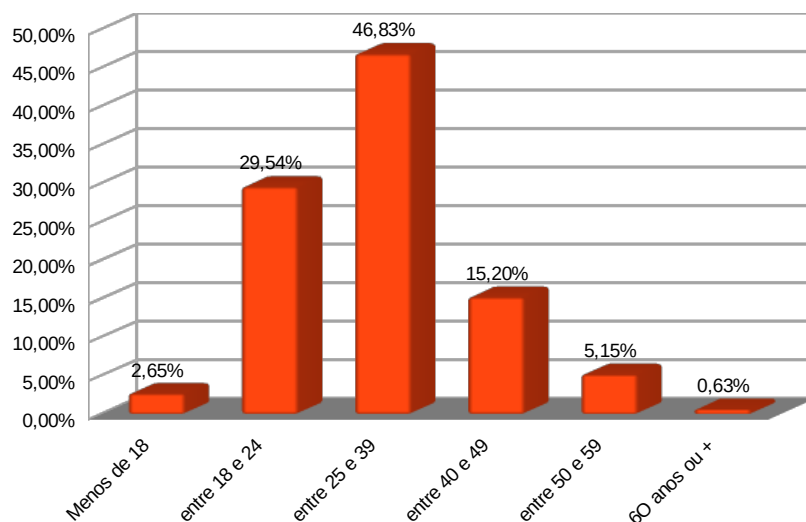
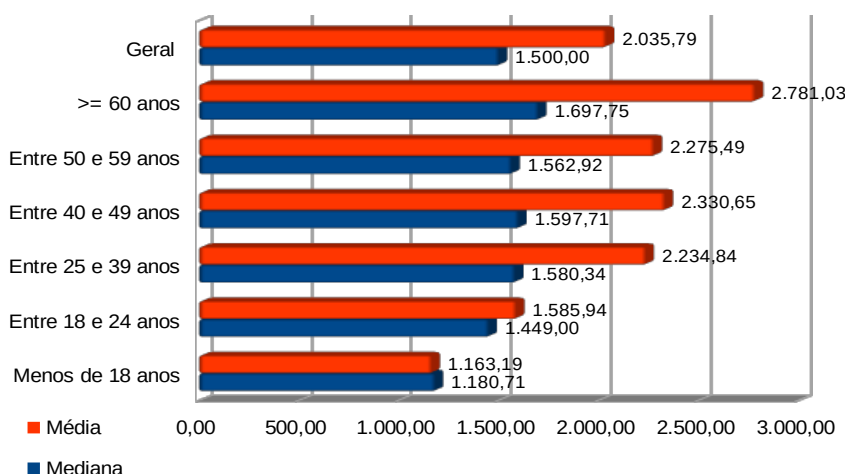


Tabela 36: Mediana/Média salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-out/20

Faixa	Mediana	Média	Desvio Padrão	Máximo	Jornada
Menos de 18 anos	1.180,71	1.163,19	567,60	11.022,00	36,11
Entre 18 e 24 anos	1.449,00	1.585,94	1.105,82	63.843,75	40,93
Entre 25 e 39 anos	1.580,34	2.234,84	2.230,10	63.843,75	40,83
Entre 40 e 49 anos	1.597,71	2.330,65	2.906,21	75.000,00	40,80
Entre 50 e 59 anos	1.562,92	2.275,49	3.275,78	88.341,86	40,47
>= 60 anos	1.697,75	2.781,03	4.402,21	66.000,00	38,16
Geral	1.500,00	2.035,79	2.185,40	88.341,86	40,70

Gráfico 28: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-out/20



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

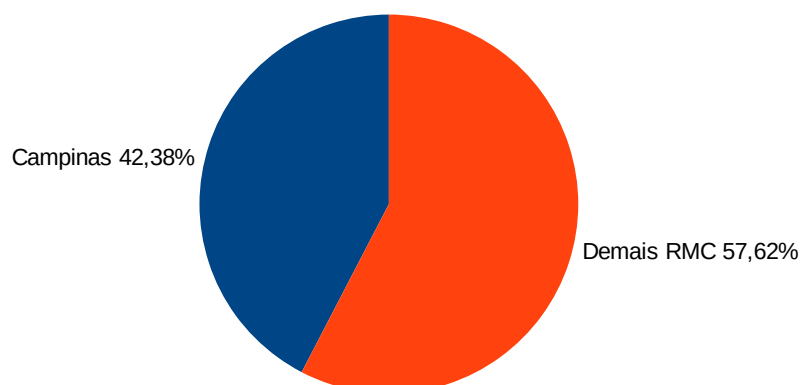
Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas. Entre janeiro e outubro/20 foram contratadas cerca de 1.201 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 286.217 admissões, que representam cerca de **0,42%** do total.

Campinas participa com 509 admissões ou 42,38% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece majoritária, embora venha se reduzindo. Mantinha-se próxima dos 50% do total, mas no último bimestre de 2019 foi para ~42%, e nestes primeiros 10 meses de 2020, manteve-se próximo a este patamar, com cerca de 41,3% das admissões.

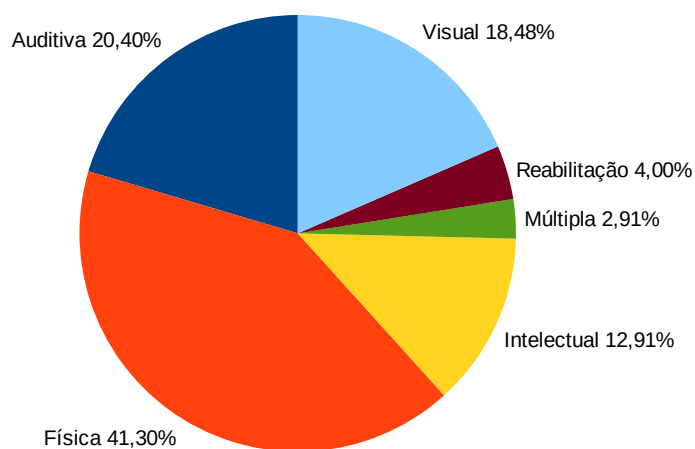
Tabela 37: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-out/20

Município	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total	%
Americana	9	38	20	2	1	19	89	7.41%
Artur Nogueira	2	1	3	3	1		10	0.83%
Campinas	94	230	56	11	25	93	509	42.38%
Cosmópolis	2	11				2	15	1.25%
Engenheiro Coelho	1	1			2		4	0.33%
Holambra	3	3	1		1	1	9	0.75%
Hortolândia	19	25	7	2	5	10	68	5.66%
Indaiatuba	14	23	17	2	2	12	70	5.83%
Itatiba	5	6	6			5	22	1.83%
Jaguariúna	27	27	2	1	1	19	77	6.41%
Monte Mor	5	10	1	2	2	8	28	2.33%
Nova Odessa	3	4	4		1	2	14	1.17%
Paulínia	12	20	1	5		11	49	4.08%
Pedreira	3	12	2		1	1	19	1.58%
Santa Bárbara D'Oeste	11	15	5	2	1	7	41	3.41%
Santo Antônio de Posse	1	5	3			3	12	1.00%
Sumaré	15	29	9	2	3	17	75	6.24%
Valinhos	6	11	9	2	1	4	33	2.75%
Vinhedo	13	25	9	1	1	8	57	4.75%
Total	245	496	155	35	48	222	1201	100.00%
%	20.40%	41.30%	12.91%	2.91%	4.00%	18.48%		

**Gráfico 29: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-out/20
(1.201 admissões)**



**Gráfico 30: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-out/20
(1.201 admissões)**



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência entre janeiro e outubro/20 continuou a ser o ‘Comércio varejista de mercadorias em geral’, em que pese a forte retração deste setor em função da pandemia. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, Auxiliar e Assistente administrativo, com destaque também para ‘Alimentador de linha de produção’, ocupação que também se destacou no quadro geral das admissões deste período.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência, em geral, tende a se encontrar abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência intelectual, os quais tendem a se situar sempre significativamente abaixo dos demais.

Tabela 38: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-out/20

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	13	32	26	4	2	16	93
Limpeza em prédios e em domicílios	16	23	5	4		12	60
Atividades de teleatendimento	11	35				4	50
Transporte rodoviário de carga	8	18	5	3	2	5	41
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	4	10	12			9	35
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	10	17	1			3	31
Instalação e manutenção elétrica	6	14		1	2	4	27
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	7	5			3	6	21
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	2	8	4	1		6	21
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especific. anter.	8	6				6	20
Lanchonetes	3	6	9			1	19
Fabricação de embalagens de material plástico	7	4	1			6	18
Fabricação de massas alimentícias	8	4	3			3	18
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	4	9	1			3	17
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	3	6	2			6	17

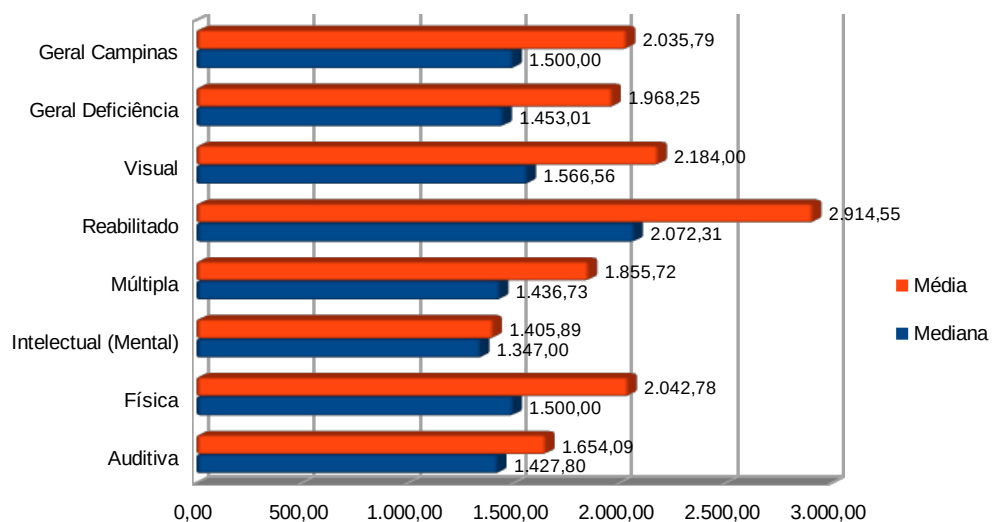
Tabela 39: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-out/20

CBOcupacao	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Auxiliar de Escritório, em Geral	34	91	12	5	1	15	158
Alimentador de Linha de Produção	29	25	10	7	2	9	82
Assistente Administrativo	8	39	4	2	1	12	66
Faxineiro (Desativado em 2010)	17	29	3	1	1	11	62
Assistente de Vendas	7	15	14			9	45
Embalador, a Mão	6	6	24	2		2	40
Repositor de Mercadorias	7	12	13			6	38
Operador de Caixa	3	15	1		2	11	32
Almoxarife	6	12	3	1		7	29
Armazenista	3	13	4			1	21
Operador de Máquinas Fixas, em Geral	12	5	1			3	21
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	3	11		1		5	20
Vendedor de Comércio Varejista	3	6	6	1	1	2	19
Atendente de Lanchonete	1	6	8		2		17
Carregador (Veículos de Transportes Terrestres)	5	4	2		2	3	16
Porteiro de Edifícios		10	1	1		4	16

Tabela 40: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-out/20

Tipo Deficiência	Mediana	Média	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos
Auditiva	1.427,80	1.654,09	1.242,45	8.500,00	37,94	94
Física	1.500,00	2.042,78	1.897,67	15.800,00	38,44	230
Intelectual (Mental)	1.347,00	1.405,89	420,25	2.800,00	40,15	56
Múltipla	1.436,73	1.855,72	842,58	3.752,81	42,18	11
Reabilitado	2.072,31	2.914,55	2.690,82	11.000,00	34,52	25
Visual	1.566,56	2.184,00	2.049,08	15.000,00	40,78	93
Geral Deficiência	1.453,01	1.968,25	1.786,39	15.800,00	38,84	509
Geral Campinas	1.500,00	2.035,79	2.185,40	88.341,86	40,70	114.007

Gráfico 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-out/20



Fontes e Referências:

Ministério da Economia/Secretaria do Trabalho/CAGED/NovoCAGED/Microdados (<ftp://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)